

ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2022

1. CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL.

A ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo é uma autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria de Governo, dotada de autonomia orçamentária, financeira, técnica, funcional e administrativa.

Criada em 2002, a Agência tem como objetivo assegurar o cumprimento de normas que regulamentam os serviços públicos delegados de transporte, assim como garantir a execução de contratos firmados entre o Estado e a iniciativa privada. Esta Autarquia é responsável por promover o equilíbrio na relação de interesses entre usuários, Poder Concedente, concessionárias, permissionárias e autorizadas.

Sendo assim, a ARTESP regula e fiscaliza o Programa de Concessões Rodoviárias, o Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros e o Programa de Concessões de Aeroportos Regionais.

Princípios Institucionais

Missão

Promover atividade regulatória fundada nos princípios da equidade, imparcialidade, justiça e responsabilidade, visando a estabilidade nas relações entre Poder Concedente, entidades reguladas e usuários, por meio de uma regulação técnica e eficiente, de acordo com as inovações de mercado e as políticas estabelecidas pelo Poder Concedente.

Visão

Consolidar-se como Instituição essencial para a garantia da segurança e da qualidade dos Serviços Públicos de Transportes Regulados no Estado de São Paulo.

Valores

- Assegurar a modicidade tarifária e o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos;
- Garantir a efetividade das atividades regulatórias e fiscalizatórias;
- Ética;
- Transparência;
- Eficiência;
- Inovação;
- Compromisso com o Interesse Público.

2. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2022

O PROGRAMA DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

O Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo foi instituído em 1998 e permite investimentos na operação e manutenção das rodovias; na realização de obras, melhorias e ampliações na malha viária; na ampliação da segurança nas rodovias, com significativa redução do índice de mortes em acidentes.

Em 2022, o Programa de Concessões era composto por mais de 11,1 mil quilômetros de rodovias, administrados por 20 empresas concessionárias.

Programa de Concessões - Quadro de Desempenho Econômico (20 lotes) - 2022 em R\$ mil (*)					
INGRESSOS	RECEITA TOTAL	Pedágio	14.023.576.868	16.479.202.315	R\$ 18.683.660.156
		Acess/Financ	2.455.625.447		
	CAPITAL	Próprio	-	2.204.457.841	
		Terceiros	2.204.457.841		
DESEMBOLSOS	DESPESAS OPERAC.	Cons. Rotina	606.445.872	4.319.887.207	R\$ 17.641.260.914
		Outras	3.713.441.334		
	DESPESAS FINAC.	Amortização	1.551.024.132	4.446.011.326	
		Juros	2.894.987.193		
	INVESTIMENTOS		4.564.481.170	4.564.481.170	
	ÔNUS	Fixo	1.328.415	266.012.795	
		Variável	264.684.380		
	Des. s/ Lucro	Impostos	1.455.209.523	4.044.868.417	
		Dividendos	2.589.658.893		

(*) dados extraídos de demonstrativos financeiros não auditados e não publicados

Rec. Aces.	Implantação e manut. Acessos - Arrendamento de áreas- AET- Excesso de carga - Exame de projeto - Apreensão de animais e veículos - Ressarssimento de seguros- sobras de arrecadação- TAP - Fibra Ótica - Afixação de paineis- Taxa de fiscalização - eventos - limpeza de pista
Capital	Próprio - Aporte dos Acionistas Terceiros - BNDES - Debentures - Instituições Financeiras (curto Prazo)
Desp. Operacionais	Cons. Rotina - Rodovias - predial - bens móveis Outras - Salários, honorários, encargos, transportes - tributos s/ faturamento-seguros garantias -serviços contratados

Repasse de ISSQN para os Municípios

O ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, que incide sobre as tarifas de pedágio, tem sido um importante recurso para 319 municípios alcançados pelas rodovias estaduais paulistas sob concessão. As prefeituras podem investir esse recurso em áreas como saúde, segurança, educação ou infraestrutura.

Em 2022, o repasse foi de R\$ 710,4 milhões. A verba é repassada proporcionalmente à extensão da rodovia pedagiada que atravessa o município. O ISS começou a incidir sobre as tarifas de pedágio em 2000 e, desde então, já foram repassados para os municípios beneficiados mais de R\$ 7,4 bilhões.

Fiscalização Econômica e Financeira dos Contratos de Concessão

A ARTESP realiza com periodicidade definida, por meio da Diretoria de Controle Econômico e Financeiro, a fiscalização e acompanhamento das informações econômicas e financeiras das concessionárias, analisando quantitativamente e qualitativamente as informações enviadas no que diz respeito a: custos, receitas, despesas, investimentos, captações de recursos, questões tributárias e fiscais, questões societárias, direitos de outorga. A seguir, as fiscalizações e acompanhamentos realizados durante o ano de 2022 pela Diretoria de Controle Econômico e Financeiro da Agência:

ANO 2022	
ATIVIDADE EXERCIDA (sempre sob o aspecto econômico-financeiro)	FISCALIZAÇÃO
Controle dos valores arrecadados pelos entes fiscalizados	480
Controle dos aportes financeiros realizados pelos entes fiscalizados	240
Verificação da Estrutura, Controle Acionário e Alteração de Estatuto Social dos entes fiscalizados	62
Acompanhamento dos aportes financeiros realizados (Terceiros) pelos entes fiscalizados	20
Acompanhamento e verificação da distribuição de dividendos pelos entes fiscalizados	240
Acompanhamento dos contratos de financiamentos firmados pelos entes fiscalizados	21
Verificação dos tributos recolhidos pelos entes fiscalizados	3.816
Acompanhamento do recolhimento pelos entes fiscalizados das Outorgas Fixa e Variável	264
Análise e acompanhamento dos dados contábeis e financeiros dos entes fiscalizados	300
Acompanhamento e fiscalização das publicações das demonstrações financeiras dos entes fiscalizados	42
Acompanhamento das projeções financeiras apresentadas pelos entes fiscalizados	20
Esclarecimentos ofertados em requerimento de informações do Ministério Público, Assembléia Legislativa e Outros Órgãos Externos	5
Pedidos de Informações Econômicas por Auditores Independentes (Circularização)	4
Esclarecimentos ofertados ao Tribunal de Contas do Estado	72
Sistema de Informação ao Cidadão - SIC - Lei 12.527/2011 e o Decreto Estadual nº 58.052/2012	4
Acompanhamento e Exame dos Processos de Apuração de Eventual Conduta Infratora das Contratadas	17
Participação em Grupos de Estudos e Comitês de Assuntos de interesse da Concessão e ARTESP	3
Controle de Deliberações (Passivos Regulatórios)	226
Sistema Ponto a Ponto (PAP) - acompanhamento de recomposição de valores	16

Seguros

A ARTESP também tem a atribuição de fiscalizar as questões securitárias envolvidas nos contratos de concessão, no que se refere aos valores exigidos nas coberturas previstas dos bens públicos e as responsabilidades atribuídas ao Estado, relacionadas aos danos e prejuízos ocasionados a terceiros em face das atividades da concessão.

A fiscalização compreende apreciação das apólices contratadas e sua relação com os princípios que norteiam os serviços públicos, tais como a continuidade, a regularidade e a segurança, uma vez que as apólices visam cobrir eventuais perdas parciais ou totais dos bens que integram a concessão, suas consequências, eventuais riscos de interrupções dos serviços concedidos. Essa asseguarção é feita por meio de coberturas Responsabilidade Civil - RC (Geral e Obras), Riscos Operacionais – RO (Bens e perdas de receitas) e Riscos de Engenharia – RE (construção e manutenção).

A Diretoria é responsável pela apreciação de 51 processos/expedientes permanentes, envolvendo essas coberturas securitárias, totalizando Limites Máximos de Indenização (LMI) de aproximadamente R\$ 6,623 bilhões, distribuídas em RC (R\$ 1,255 bi), RO (4,541 bi) e RE (R\$0,827 bi).

Elaborou-se também nos pleitos de inclusão de investimentos, da ordem de 20 estudos para a contratação de reforços de seguros de Responsabilidade Civil e Riscos de Engenharia, bem como de garantias contratuais da majoração de execução dos investimentos em obras e equipamentos.

Garantias

Em razão das atribuições assumidas nos contratos de concessões, o Poder Concedente exige das concessionárias a oferta de garantias contratuais, para cobrir prejuízos causados pelo não cumprimento das obrigações contratuais, quanto a construção e ampliações (Funções de Ampliação), melhorias (Funções de Conservação) e a prestação de serviços adequados (Funções de Operação).

A fiscalização compreende apreciação das apólices contratadas, suas importâncias seguradas e vigências. Em 2022, foram tratados 45 processos/expedientes permanentes, envolvendo garantias contratuais que totalizam importâncias seguradas (IS) da ordem de R\$ 9,366 bilhões, distribuídas em obrigações contratuais (R\$ 2,67 bi), Funções de Ampliações (R\$ 1,10 bi) e funções de operação e conservação (R\$ 5,60 bi).

As diversas coberturas securitárias (Seguros e Garantias) dos 24 (vinte e quatro) contratos de concessão, no ano de 2022 representam importâncias seguradas no montante de R\$ 16 bilhões.

Acompanhamento dos contratos de concessão

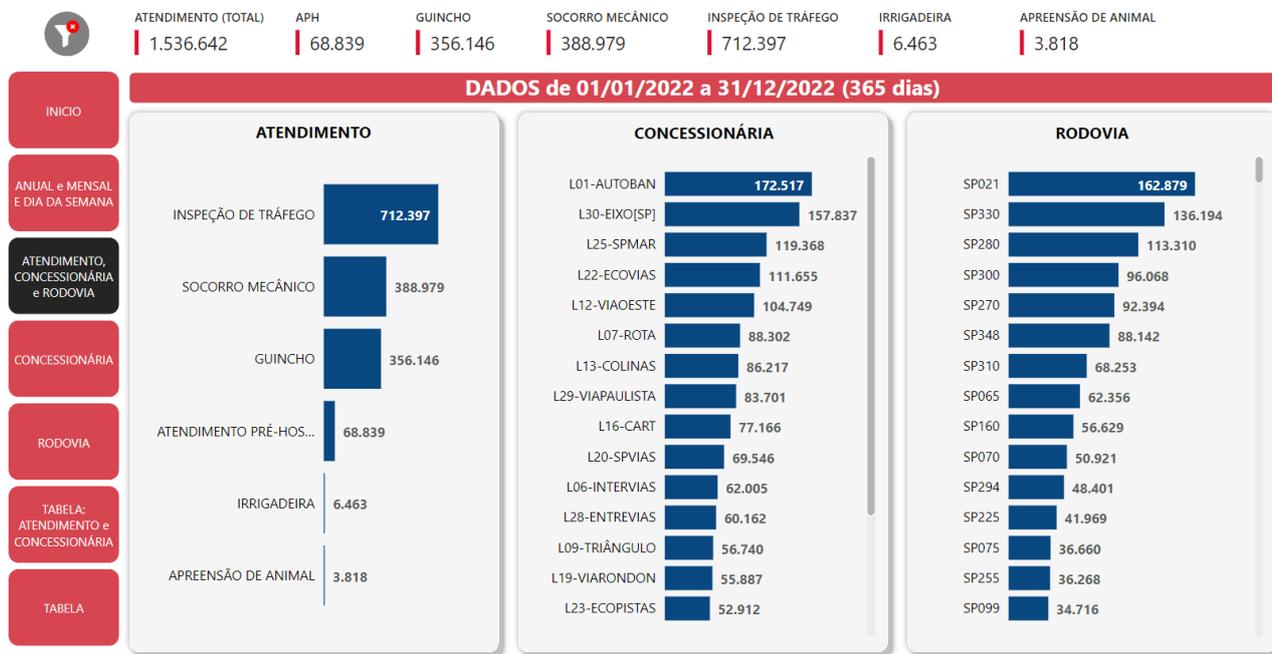
Cabem à ARTESP, a fiscalização, o gerenciamento operacional e o acompanhamento dos indicadores de eficiência dos equipamentos instalados ao longo das rodovias (câmeras, estações meteorológicas etc.), e dos serviços oferecidos pelas concessionárias aos usuários (tempo médio de chegada de ambulâncias e guinchos para atendimento, por exemplo).

Assim, as rodovias concedidas contam com monitoramento por câmeras, telefones de emergência instalados a cada quilômetro, veículos de inspeção de tráfego, além de um eficiente Serviço de Atendimento aos Usuários, com serviços gratuitos e de qualidade, disponíveis 24 horas por dia, todos os dias da semana. Todos esses indicadores são acompanhados de perto pela equipe do Centro de Controle de Informações – CCI ARTESP.

O CCI da ARTESP opera 24 horas por dia e auxilia no monitoramento e na fiscalização da operação nas rodovias paulistas concedidas, analisando as informações originadas nos diversos sistemas inteligentes, em tempo real (on-line) recebidos das concessionárias por meio de mais de 1.800 câmeras.

Esse monitoramento utiliza as mais recentes tecnologias disponíveis no mercado para fins de fiscalização e regulação, contribuindo para o aprimoramento contínuo no serviço oferecido aos usuários das rodovias do Estado. O sistema acompanha o registro de eventos e ocorrências e atua como instrumento de medição da eficiência dos serviços prestados pelas concessionárias, gerando indicadores estratégicos, táticos e operacionais dos níveis de serviço. Todos os dados levantados pelo CCI geram relatórios que servem de referência para a melhoria contínua do sistema de informações das concessionárias.

Um dos produtos do CCI é o relatório de atendimentos nas rodovias. De acordo com o sistema, em 2022, foram realizados mais de 1,5 milhão de atendimentos aos usuários nas rodovias, que englobam os atendimentos médico pré-hospitalar, mecânico e de guincho, inspeção de tráfego, resgate de animais na pista, dentre outros.



Além disso, o Sistema também acompanha a disponibilidade e o funcionamento da estrutura de serviços oferecidos aos usuários das rodovias concedidas. A seguir, os dados de 2022:

- 115 Bases do Serviço de Atendimento aos Usuários - SAU
- 89 Bases Operacionais

- 219 Ambulâncias (considerando Atendimento Pré-Hospitalar com moto)
- 263 Guinchos
- 8.470 Telefones de Emergência
- 4.396 Pontos de acesso Wi-fi
- 3.058 Câmeras – CFTV
- 227 Veículos de Inspeção de Tráfego
- 453 Painéis de Mensagem Variável

*Fonte: Centro de Controle de Informações da ARTESP e Mits

Sistemas de Arrecadação (Pedágios)

Existem 176 (cento e setenta e seis) Praças de Pedágio em operação na malha concedida do Estado de São Paulo, totalizando 1.786 (mil, setecentos e oitenta e seis) pistas de arrecadação, sendo:

- 744 Pistas Manuais – 41,66% do total de pistas;
- 339 Pistas Mistas (Manuais ou Automáticas) – 18,98 % do total de pistas;
- 138 Pistas Reversíveis – 7,73%;
- 491 Pistas Automáticas – 27,49% do total de pistas;
- 74 Pistas para Motocicletas – 4,14%.

O total de tráfego em 2022 foi de 988 milhões de passagens, sendo:

- 317,3 milhões em pistas manuais (32,12%);
- 663,6 milhões em pistas automáticas (67,17%).
- 7,1 mil na modalidade fluxo livre - Ponto a Ponto (0,71%).

O total pedagiado é de 14,43 bilhões de passagens de veículos, desde o início do Programa de Concessões até dezembro de 2022, sendo:

- 6,88 bilhões em pistas manuais (47,7%);
- 7,50 bilhões em pistas automáticas (52,0%);
- 53,2 milhões na modalidade fluxo livre - Ponto a Ponto (0,3%).

Na operação do Sistema de Arrecadação Automática, temos atualmente cinco empresas, sendo elas: SEM PARAR, CONECTCAR, MOVE MAIS, ALELO/VELOE e GREENPASS totalizando 6.738.584 (seis milhões, setecentos e trinta e oito mil, quinhentos e oitenta e quatro) TAG's ativos.

Programas de Redução de Acidentes – Metas de segurança

Os contratos de concessão estabelecem que as concessionárias devem apresentar seus Programas de Redução de Acidentes de Trânsito e Segurança Rodoviária - PRA, destinados a promover a melhoria da segurança do sistema viário, em conformidade com o planejamento do Poder Concedente, prevendo ações sobre os elementos geradores de acidentes de trânsito: a via, o veículo e o elemento humano, distribuídas em ações de engenharia, operacionais, educativas e de apoio à fiscalização.

Para as novas concessões, há a previsão do Plano de Segurança Viária, que é composto, entre outros elementos, pelo Programa de Redução de Acidentes (de caráter mais reativo), pelo Gerenciamento de Velocidade e pela Inspeção de Segurança Rodoviária (estes últimos de caráter mais preventivo).

Em meados de 2021, o Governo do Estado de São Paulo aderiu as metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) para redução de, pelo menos 50% de lesões e mortes no trânsito, no período entre os anos de 2021 a 2030 denominada como a “Segunda Década de Ação de Segurança no Trânsito”. Desta forma, a ARTESP convocou as concessionárias do sistema de concessão do Estado de São Paulo a adotar as mesmas metas para o novo decênio.

Considerando que no ano de 2021 foram mantidas as metas de 2020, a redução relativa ao ano de 2021 (redução de 5% de mortos e 2% de feridos) foi distribuída nos outros anos da década, ou seja, de 2022 a 2030 a redução deverá ser de 5,56% de mortos e 2,23% de feridos anualmente.

No ano de 2020 foram registrados no sistema rodoviário concedido 966 mortos em acidente de trânsito, sendo que para atingir a meta de redução de 50% no ano de 2030 o número absoluto de mortos a ser registrado não pode superar 483.

A ARTESP também estabelece uma meta de redução de feridos. No ano de 2020 foram registrados 16.563, sendo que para atingir a meta de redução de 20% no ano de 2030 o número absoluto de feridos a ser registrado não pode superar 13.250.

Para os dados relacionados aos óbitos nas rodovias concedidas, a ARTESP passou a utilizar a base de dados oficial do Governo do Estado de São Paulo, o Infosiga, do Programa Respeito à Vida, antigo Movimento Paulista de Segurança do Trânsito (MPST), que tabula as informações da Polícia Civil e da Polícia Militar Rodoviária PMRv. As informações colhidas na plataforma do Infosiga são consolidadas pelo Centro de Controle de Informações da ARTESP.

Para o número de feridos, o Programa Respeito à Vida iniciou o acompanhamento das informações com base nos dados disponibilizados pela PMRv. Contudo, tendo em vista que nem todos os acidentes com vítimas feridas demandam acionamento do Policiamento Rodoviário, a base de dados da Concessionária, por ora, se mostra mais robusta que a disponível no Programa Respeito à Vida, no que se refere ao registro de acidentes com feridos no sistema concedido.

Os dados das concessionárias historicamente se mostraram significativamente maiores que os números da PMRv, uma vez que as concessionárias classificam como vítima ferida todos os usuários envolvidos em acidentes (leves ou graves) que não assinam o termo de recusa de atendimento. Esse não é o procedimento realizado pela PMRv que classifica as vítimas nas ocorrências que acompanha baseado em análise visual ou do responsável pelo atendimento médico, caso haja.

O gráfico “Acompanhamento - 20 Concessionárias” mostra a evolução dos números de vítimas, inclusive do ano de 2022 de forma parcial (janeiro a agosto), tendo em vista as informações disponíveis.

O não cumprimento da meta prevista para 2022 não representa um retrocesso nas ações de redução de vítimas em acidentes de trânsito. Entre os anos de 2017 e 2022 houve a inclusão no sistema concedido de aproximadamente 1.889 (mil e oitocentos e oitenta e nove) quilômetros de rodovias que estavam anteriormente sob jurisdição do DER/SP, que apresentam características geométricas e padrões de conservação diferentes dos existentes no sistema concedido.

Além disso, é importante destacar que os impactos causados pela pandemia do Covid-19 na circulação de veículos no ano de 2020, gerando uma redução no volume de tráfego circulante em

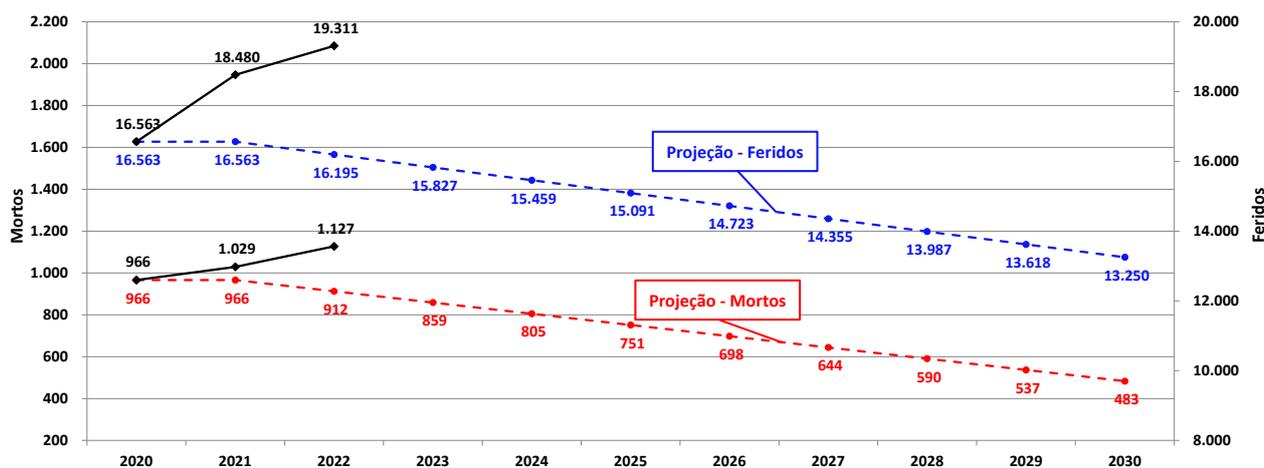
toda malha rodoviária estadual e também no sistema concedido e tendo como consequência principalmente a redução no número absoluto de feridos registrados naquele ano.

Cabe ressaltar ainda que nos primeiros anos de concessão de cada sistema (existente e remanescente) a obrigação contratual se refere basicamente aos serviços dos Programas Iniciais (revitalização de sinalização, operação “tapa buraco”, poda do revestimento vegetal, etc.) que melhoram a segurança viária, porém, sem escala que gere uma redução significativa no número de ocorrências e vítimas.

Parte dos investimentos que apresentam um grande impacto na redução do número de acidentes e/ou da sua severidade (obras de ampliação/duplicação da rodovia, passarelas, adequação de dispositivos de retorno e acesso e de dispositivos de contenção viária, etc.) tiveram seu início de execução e/ou estão em andamento no ano corrente.

De forma a se retomar a tendência de redução e o atendimento às metas projetadas de vítimas fatais, a ARTESP vem solicitando às Concessionárias um aumento no número de ações mitigadoras, as quais deverão contemplar na entrega do novo biênio 2022-2023 do Programas de Redução de Acidentes.

ACOMPANHAMENTO DO NÚMERO DE MORTOS E FERIDOS - 2020-2030



OBS: * Número de Feridos: Fonte Concessionárias
 ** Número de Óbitos: Fonte Programa Respeito à Vida (antigo MPST) consolidados pelo Centro de Controle de Informações da Artesp
 *** No ano de 2021, foram mantidas as metas para o ano de 2020, tendo em vista o estabelecimento das metas pelo Governo do Estado somente em meados do ano de 2021. Os percentuais de redução referentes ao ano de 2021 foram redistribuídos para os anos seguintes

GERENCIAMENTO DE OBRAS

Vistorias em obras em andamento

Além de fiscalizar as questões relacionadas à segurança viária, aos equipamentos e indicadores econômicos e financeiros, a ARTESP também acompanha o progresso da execução de obras. Por meio de vistorias constantes, técnicos da Agência buscam assegurar o cumprimento das condições técnicas e dos cronogramas previstos nos contratos de concessão. Em 2022, foram realizadas 6.581 vistorias em obras em andamento nos 20 Lotes sob concessão.

Número de obras vistoriadas por lote/mês:

LOTE	CONCESSIONÁRIA	2022												TOTAL
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
1	AUTOBAN	138	146	178	166	20	-	-	-	-	-	-	-	648
3	TEBE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	INTERVIAS	14	15	15	1	1	-	-	1	1	2	-	1	51
7	ROTA DAS BANDEIRAS	86	78	91	161	48	41	56	38	28	25	35	67	754
9	TRIANGULO DO SOL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	RENOVIAS	-	-	-	-	-	-	8	6	-	-	-	-	14
12	VIAOESTE	31	53	55	48	10	2	12	9	2	14	11	10	257
13	RODOVIA DAS COLINAS	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2
16	CART	79	79	93	90	22	18	8	1	21	-	12	2	425
19	VIARONDON	64	86	165	193	55	3	7	4	-	21	5	4	607
20	SPVIAS	60	42	66	92	26	24	24	4	10	6	2	10	366
21	RODOVIAS DO TIETÊ	215	209	225	37	30	11	8	7	-	4	9	-	755
22	ECOVIAS	32	34	32	33	-	-	6	1	12	1	6	6	163
23	ECOPISTAS	89	83	103	80	20	-	7	7	7	7	1	6	410
24	RODOANEL	21	21	23	21	-	-	3	1	-	4	-	2	96
25	SPMAR	250	260	261	250	-	-	-	-	-	-	-	-	1.021
27	TAMOIOS	96	48	72	24	36	2	-	2	-	1	1	1	283
28	ENTREVIAS	24	35	30	36	22	22	1	20	-	21	21	-	232
29	VIAPAULISTA	26	45	46	47	-	-	10	-	8	-	-	8	190
30	EIXO-SP	59	60	50	43	4	5	-	2	14	2	47	21	307
Total		1.284	1.294	1.506	1.322	295	128	150	103	103	108	150	138	6.581

*TEBE e Triângulo do Sol já não têm mais obras em andamento.

Cabe dizer que, além da fiscalização de obras, equipes da ARTESP também realizam vistorias de conservação de rotina para verificação do pavimento, faixa de domínio, drenagem, elementos de segurança, sinalização, estruturas, prédios e pátios operacionais e iluminação.

Principais obras entregues em 2022

Ao longo de 2022 foram entregues 97 obras entre recapeamentos, dispositivos, duplicações, construção de bases de Atendimento aos Usuários, entre outros. As obras totalizaram R\$ 4,4 bilhões em investimentos. Conheça as principais entregas:

- 18 km de duplicação;
- 15,5 km de vias marginais;
- 22 km de novas pistas;
- 595 km de recapeamentos;
- 14 bases de Atendimento aos Usuários;
- 3 passarelas;
- 2 áreas de descanso para caminhoneiros;
- 1 posto de pesagem fixa;
- 4 postos de pesagem móvel.

Rodovia	Classificação	Descrição da Obra	Extensão	Base jul / 2022 Valor	Municípios Abrangidos
SP-360	MARGINAL	Marginais - Rodovia João Cereser, nas duas laterais - do km 62 ao km 65	3,000	47.798.815,80	Jundiaí
SP-083	CONTORNOS	Implantação do trecho Bandeirantes - Rod. Miguel Melhado Campos (SP-324) - Contorno Sul de Campinas	4,000	\$ 93.804.217,60	Campinas, Valinhos
SP-270	DUPLICAÇÃO	Duplicação do Contorno Alternativo de Brigadeiro Tobias - do km 86+900 ao km 89+700	2,800	69.910.645,00	Sorocaba
SP-270	DISPOSITIVOS	Complementação de Dispositivo existente - km 66+300		12.493.289,60	Mairinque
SP-225	MARGINAL	Marginal do km 235+400 ao km 241+700 - Pista Leste	6,300	13.206.832,50	Bauru
SP-225	MARGINAL	Marginal do km 235+400 ao km 241+200 - Pista Oeste	5,800	12.158.671,30	Bauru
SP-300	DISPOSITIVO AMPL - REF	Melhoria do Dispositivo do km 520+100 (Tipo 1)		3.225.539,30	Birigui
SP-300	DISPOSITIVO AMPL - REF	Melhoria do Dispositivo do km 530+400 (Tipo 4)		2.445.641,30	Araçatuba
SP-308	DUPLICAÇÃO	Duplicação do km 102+200 ao km 108+660	6,460	24.833.606,00	Salto
SP-308	DISPOSITIVOS	Implantação de Dispositivo km 108+400 tipo 4 - Salto		5.070.957,10	Salto
SP-099	PISTA NOVA	Implantação de Nova Pista no Trecho em Serra da SP-099 - do km 60+480 ao km 82	22,000	3.781.226.129,20	Caraguatatuba
SP-099	PGF	Implantação de Posto Geral de Fiscalização (PGF) - km 46+760 - Sul		3.368.082,20	Caraguatatuba
SP-099	PGF	Implantação de Posto Geral de Fiscalização (PGF) - km 83+400 - Norte		3.368.082,20	Caraguatatuba
SP-099	CCO	Implantação do CCO - km 65+400	71,900	2.421.380,10	Caraguatatuba, Jacareí, Jambeiro, Paraibuna, São José dos Campos
SP-099	RECAPEAMENTO	Recapeamento - Pista existente trecho Serra da Rodovia SP 099- do km 60+480 ao km 82	71,900	0,00	Caraguatatuba, Jacareí, Jambeiro, Paraibuna, São José dos Campos
SP-322	MARGINAL	Implantação de Pista Marginal - do km 316+600 ao km 317	0,400	940.766,10	Ribeirão Preto
SP-255	DUPLICAÇÃO	Implantação de Duplicação do km 137+950 ao km 147+300	9,350	41.720.244,90	Bocaina, Jauú
SP-255	DISPOSITIVOS	Implantação de Dispositivo - Trombeta - km 138+000		7.184.060,50	Bocaina
SP-255	DISPOSITIVOS	Implantação de Dispositivo - Diamante - km 142+530		7.677.427,00	Jauú
SP-255	DISPOSITIVOS	Implantação de Dispositivo - Diamante - km 161+250		7.677.427,00	Jauú
SP-255	ÁREA DE DESCANSO	Área de Descanso para Caminhoneiro - Unidade 1 - km 136+000 - Sentido Sul		6.068.645,10	Bocaina
SP-255	ÁREA DE DESCANSO	Área de Descanso para Caminhoneiro - Unidade 2 - km 311+600 - Sentido Norte		6.068.645,10	Taquarituba
SP-294	OUTROS MELHORAMENTOS	SP 294 - Parada de Carga Excepcional - Implantação - P07 - km 367+900 - Decrescente (LE) 3 - Leste (antigo km 367)		404.843,20	Piratinga
SP-294	OUTROS MELHORAMENTOS	Parada de Carga Excepcional - Implantação - P11 - km 582+400 - Crescente (LD) 4 - Oeste (antigo km 581)		404.843,20	Lucélia
SP-294	OUTROS MELHORAMENTOS	SP 294 - Parada de Carga Excepcional - Implantação - P23 - km 670+300 - Decrescente (LE) 3 - Leste (antigo km 668)		404.843,20	Santa Mercedes
SP-225	OUTROS MELHORAMENTOS	SP 225 - Parada de Carga Excepcional - Implantação - PC05 - km 194+100 - Crescente (LD) 4 (antigo km 199)		404.843,20	Jauú

Destaques:

Duplicação da SP-333- Marília

O Programa de Concessões Rodoviárias entregou em fevereiro de 2022, 19 quilômetros de duplicação da Rodovia Dona Leonor Mendes de Barros (SP-333), do Km 295 ao 314, entre as regiões de Marília e Júlio de Mesquita, no interior paulista. No projeto de modernização da SP-333, foram viabilizadas novas faixas de rolamento e acostamento, instalação de pórticos e nova sinalização, além da restauração de todo o pavimento da rodovia existente. Também foi implantado um novo sistema de drenagem nas laterais das pistas.

A duplicação do trecho, que recebeu investimentos de R\$ 79,4 milhões da concessionária Entrevias, beneficia mais de 320 mil moradores das cidades de Marília, Júlio Mesquita, Guarantã, Guaimbê, Álvaro de Carvalho, Getulina e Garça. Além de impactarem diretamente na melhoria da mobilidade de quem viaja pela região, as obras geraram 480 novos empregos diretos e indiretos.

Nova Pista da Serra da Rodovia dos Tamoios

O Governo de São Paulo, por meio do Programa de Concessões Rodoviárias, inaugurou em 26 de março de 2022, a nova pista de serra da rodovia dos Tamoios (SP-099). Com 22 quilômetros de extensão, a nova rodovia liga o Litoral Norte ao Vale do Paraíba.

A duplicação beneficia diretamente cerca de 3,3 milhões de habitantes dos municípios de Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião e de todo o Vale do Paraíba, e significa vantagens de fluidez, conforto e segurança aos mais de 22 milhões de usuários da rodovia por ano.

O novo trecho em serra foi dedicado exclusivamente à subida (sentido São José dos Campos), enquanto a serra antiga, que contém duas pistas e acostamento, está sendo usada apenas para descida (sentido Litoral). A nova pista é um moderno complexo viário, composto de obras de arte, seis viadutos e quatro túneis - sendo um deles com extensão de 5.555 metros, o maior túnel rodoviário do país, que exigiu a escavação de mais de 1,7 milhão de metros cúbicos de rochas.

Além da entrega da duplicação do trecho de Serra, também foram abertos ao tráfego outros quatro quilômetros entre a Rodovia dos Tamoios e o entroncamento com a pista ascendente (já existente na rodovia), que contempla os novos Contornos, em Caraguatatuba. Foram gerados cerca de 3 mil empregos durante as intervenções e o montante investido superou R\$ 3 bilhões.

Nova marginal da SP-330 - Jundiá

Em junho de 2022, o Programa de Concessões Rodoviárias entregou 2,2 quilômetros de vias marginais na pista norte (sentido interior) da Rodovia Anhanguera (SP-330) entre o km 52+890 e o km 56+180, em Jundiá. A obra, que recebeu investimento de mais de R\$ 22,6 milhões da concessionária Autoban, foi gerenciada e fiscalizada pela ARTESP e aumentou a segurança e a fluidez para cerca de 60 mil veículos que trafegam diariamente pela rodovia.

Os trabalhos realizados na Anhanguera contemplaram implantação de vias marginais entre os quilômetros 52+890 e 53+800 e do 54+300 ao 55+060. Além disso, foi feita a adequação da alça de ligação entre a marginal e a rotatória da Avenida 14 de Dezembro, melhoria na marginal já

existente entre o km 55+300 e o km 56+180, e a construção de um elevador no km 53+267, ao lado do viaduto já existente. Durante as obras foram gerados mais de 400 empregos.

As intervenções incluíram também melhorias na passarela existente no Km 54+417, prolongamento da passagem superior no km 54+678, implantação de nova faixa adicional à marginal existente, beneficiando os usuários, em especial os mais de 426 mil moradores do município.

Novo dispositivo na Estrada do Sertanejo, em Mairinque

Em novembro de 2022, foi entregue e inaugurado o novo dispositivo de entroncamento da Rodovia Raposo Tavares (SP-270) com a Estrada do Sertanejo, em Mairinque. Localizada no km 65+250 da SP-270, a obra foi executada pela concessionária ViaOeste, com investimento de R\$ 34,7 milhões.

A obra incluiu também: faixa de aceleração e desaceleração, elementos de segurança como defensas metálicas e barreiras rígidas, bem como sinalização horizontal e vertical. Além disso, a segurança dos pedestres foi priorizada com a adequação da passarela existente. Durante a construção do dispositivo foram gerados 612 postos de emprego.

As intervenções entregues foram incluídas no contrato de concessão da CCR ViaOeste após celebração de Termo Aditivo de Contrato (TAM) com o Grupo CCR, que colocou fim a diversos passivos regulatórios. Entre as contrapartidas das concessionárias estão investimentos de mais de R\$ 1,7 bilhão em obras, entre as quais o novo dispositivo de entroncamento da Rodovia Raposo Tavares (SP-270) com a Estrada do Sertanejo.

Área de descanso para caminhoneiros na SP-255, em Taquarituba

A ARTESP e a concessionária Arteris ViaPaulista entregaram uma área de descanso para caminhoneiros no km 311 da Rodovia Eduardo Saigh (SP-255), em Taquarituba. A instalação conta com amplo estacionamento, vestiário e diversos outros serviços. Conforme previsto no contrato de concessão, a obra foi executada pela Via Paulista, sob a gestão da ARTESP, com investimento de R\$ 5,9 milhões. Foram gerados durante as intervenções 45 empregos diretos e indiretos.

A área de descanso para caminhoneiros conta com 18 mil metros quadrados e dispõe de 86 vagas de estacionamento, o que vai trazer mais segurança e conforto aos motoristas. Além disso, foi construído um espaço com 204 metros quadrados, que oferece sanitários feminino, masculino e PCD, vestiários com duchas, sala de descanso com televisão, fraldário, lavanderia, espaço para alimentação e wi-fi.

Principais obras iniciadas em 2022:

Novo acesso à cidade de Osasco

A ARTESP anunciou o início das obras do novo acesso à cidade de Osasco, englobando a construção de uma nova ponte sobre o Rio Tietê que permitirá o acesso da rodovia Castello Branco (SP-280) para Osasco – zona oeste da Grande São Paulo. O investimento, de R\$ 232,7 milhões, será feito pela concessionária CCR ViaOeste, sem custos para o Estado, dentro do Programa de Concessões Rodoviárias.

O projeto executivo prevê intervenções no km 15+800 para a construção de nova ponte sobre o Rio Tietê, que ligará a rodovia à Avenida Fuad Auada, a partir da via Marginal Oeste - no sentido interior. O acesso a Osasco já existente também será mantido. As intervenções da concessionária incluem melhorias para alargamento da pista Expressa Oeste da rodovia Castello Branco, a partir do viaduto que passa sobre a avenida Presidente Kennedy. As estruturas também ganham novos elementos de segurança, como defensas metálicas e barreiras rígidas. O prazo previsto para a conclusão das obras é de 23 meses.

Além de ampliar a capacidade de tráfego, elevando os níveis de conforto e de segurança aos usuários, a ponte facilitará os deslocamentos diários dos trabalhadores e estudantes do município. Serão gerados, a partir das intervenções, mais de 6 mil postos de trabalhos diretos e indiretos.

Construção de faixa adicional na SP-348 - Jundiaí

Em junho de 2022, a concessionária AutoBAN iniciou a construção de faixa adicional na Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), entre os quilômetros 52+800 e km 55+700 (pista sul), no sentido da capital, em Jundiaí. Com investimento de R\$ 17 milhões, as intervenções ampliam a capacidade de tráfego e as condições de segurança. Assim, elevam o nível de conforto dos motoristas que utilizam o trecho e beneficia os moradores das cidades da região.

As obras contemplam ainda a ampliação dos viadutos existentes no km 54+313 e km 55+490. Sob fiscalização da ARTESP, as obras têm previsão de conclusão em maio de 2024.

Construção de nova área de descanso para caminhoneiros - Itatiba

Em julho de 2022, o Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo iniciou a implantação de uma nova área de descanso para caminhoneiros na Rodovia Dom Pedro I (SP-065), no km 111 da pista norte, próximo ao município de Itatiba. Realizadas pela concessionária Rota das Bandeiras, as intervenções são fiscalizadas pela ARTESP e seguem cronograma estabelecido pela agência reguladora.

Com um espaço de 28 mil m², o empreendimento trará mais segurança e conforto aos motoristas de caminhões. No local serão instalados banheiros com chuveiros (masculino e feminino, ambos com acessibilidade para pessoas com deficiência), refeitório e área de vivência. Serão disponibilizadas 70 vagas de estacionamento no pátio, sendo 63 para veículos de grande porte. Com o investimento de R\$ 12,3 milhões, a obra está prevista em contrato da concessionária.

Construção de faixa adicional na SP-191 - Araras

A ARTESP e a concessionária Intervias iniciaram em agosto de 2022, a construção de faixa adicional na Rodovia Wilson Finardi (SP-191), no trecho entre Araras e Conchal. A intervenção trará mais segurança e conforto aos motoristas da malha concedida.

Com cerca de 1,5 km de extensão, a nova pista será implantada entre o km 30 e o km 32, próximo ao bairro rural Marimbondo. A intervenção conta com investimento de R\$ 3,6 milhões e deve ser concluída em oito meses.

Duplicação da SP-294 - Marília

A ARTESP iniciou as obras de duplicação da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294) entre o km 458 e o km 477, em Marília. As intervenções contemplam, ainda, a implantação de vias marginais no trecho do distrito de Padre Nóbrega.

Neste trecho da SP-294, além da duplicação, serão executadas obras para construção de duas marginais, sendo uma entre o km 458 e o km 463+400 (na pista Leste) e a outra no trecho do km 461+660 ao km 463+400 (na pista Oeste). Estão previstos, ainda, quatro novos dispositivos localizados nos quilômetros 461+050; 464+060; 465+980; e 474.

O investimento, de R\$ 140 milhões, será realizado pela Eixo SP, dentro do Programa de Concessões Rodoviárias, sob gestão da ARTESP. Cerca de 500 novos empregos diretos e indiretos serão gerados pelas obras. O prazo previsto para conclusão é maio de 2024.

Implantação de faixa adicional na SP-330

Em setembro de 2022, o Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo iniciou as obras de implantação da faixa adicional na Rodovia Anhanguera (SP-330) na pista sul (sentido Capital). As intervenções são realizadas pela concessionária CCR AutoBan, sob fiscalização e gerenciamento da ARTESP, com o objetivo de trazer mais fluidez ao tráfego, segurança e conforto aos motoristas.

Com cerca 1,9 quilômetro de extensão, a obra será realizada entre o km 21+350 e o km 23+250, conta com investimento de R\$ 19,2 milhões e deve ser concluída no segundo semestre de 2024. Além da implantação da faixa adicional, a concessionária promoverá a readequação da passarela existente no km 22+270, sendo necessário o deslocamento da rampa da pista sul para a execução dos trabalhos na rodovia. As obras irão gerar mais de 300 empregos diretos e indiretos para a execução desses trabalhos.

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

A ARTESP regula e fiscaliza o Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros no Estado de São Paulo, exceto nas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Campinas, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Litoral Norte e Sorocaba.

Diariamente, milhares pessoas viajam pelas linhas do Sistema de Transporte Regular gerenciado e fiscalizado pela Agência. Em 2022, mais de 6 milhões de passageiros foram transportados, em média, ao mês.

São parte das atribuições da Agência a análise e proposição de soluções para alterações no esquema operacional do Transporte Coletivo Intermunicipal Regular; a autorização, renovação e alteração de registro no serviço de fretamento; a cisão, incorporação, fusão de empresas e transferência ou alteração de controle societário; o cadastro de empresas; a auditoria de instalações, garagens e veículos; a aprovação de veículos e emissão de Declarações de Vistorias de Veículos e o credenciamento de engenheiro mecânico para vistorias.

Em 2022, o Sistema operava da seguinte forma:

Sistema Regular (Rodoviário e Suburbano)	
Empresas	86
Linhas	791
Veículos	3.106
Fretamento (Contínuo, Eventual e Estudante)	
Prestadores de Serviço	2.113
Veículos	18.554

Fiscalização

O papel da ARTESP é garantir a qualidade, o conforto e, principalmente, a segurança dos milhares de passageiros transportados diariamente. Para isso, a Agência investe na fiscalização dos serviços, realizando auditoria de frota, garagem e instalações; ações fiscais na operação das linhas regulares, nos terminais rodoviários e nas rodovias; ações fiscais na operação de viagens sob regime de fretamento e estudantes; ações fiscais para repressão do transporte intermunicipal irregular. Durante o ano de 2022, a ARTESP realizou as ações de fiscalização, conforme quadro a seguir:

TIPO	ANO 2022
VEÍCULOS FISCALIZADOS	21.830
APREENSÕES	1.120
NOTIFICAÇÕES	812
AUTUAÇÕES	6.331

Novas viaturas

Em fevereiro de 2022, a ARTESP entregou 50 novas viaturas para a equipe da Diretoria de Procedimentos e Logística (DPL) da Agência. Os novos veículos - 49 viaturas e uma base móvel estão equipados com TAG para passagem mais ágil nos pedágios, sistema GPS, para monitoramento e acompanhamento em tempo real da localização exata durante os deslocamentos, especialmente em eventuais incidentes e emergências.

Os agentes de fiscalização também receberam 60 tablets, que facilitarão a comunicação nos diversos pontos de fiscalização e agilizarão o repasse de dados sobre as inspeções e as autuações realizadas. Com o equipamento é possível acessar a base de dados da Agência para consulta de informações precisas e detalhadas dos veículos fiscalizados. A tecnologia possui uma plataforma de gestão, por meio da qual serão identificados dados das inspeções e das autuações em questão de segundos, encaminhados em tempo real para a central de apoio, localizada na sede da ARTESP.

Além disso, a equipe recebeu de 30 rádios-transmissores portáteis, habilitados para a comunicação imediata entre toda a equipe de fiscalização da DPL, sem restrição de cobertura entre os deslocamentos. Com os equipamentos, será possível realizar chamadas em grupo e privativas, além da emissão de alertas de segurança, de acordo com a necessidade no momento da fiscalização. Os rádios possuem internet banda larga 4G, Wi-Fi, GPS, bluetooth e vão estar integrados ao Centro de Controle de Operações, localizado na sede da ARTESP.

PROGRAMA DE CONCESSÕES AEROPORTUÁRIAS

Em leilão realizado em 2021, na sede da B3, o “Consórcio Aeroportos Paulista - ASP” e o “Consórcio Voa NW e VOA SE” foram declarados vencedores da licitação, na modalidade concorrência internacional, para a concessão dos serviços de operação, manutenção, exploração e ampliação da infraestrutura aeroportuária de 22 (vinte e dois) aeroportos da rede estadual, arrematando, respectivamente, os blocos “Noroeste” e “Sudeste”.

Em 2022, os contratos foram assinados, os aeroportos foram transferidos para a gestão da iniciativa privada e a ARTESP passou a supervisionar a operação dos aeroportos.

Estão previstos R\$ 447 milhões em investimentos ao longo dos 30 anos da concessão. Os aeroportos contarão com a adequação das pistas de pouso e decolagem, medidas mitigadoras de ruído aeronáutico, ampliação dos terminais de passageiros, novos equipamentos operacionais, entre outros investimentos.

Os concessionários poderão explorar receitas tarifárias e não-tarifárias, com possibilidade de exploração de receitas acessórias como alugueis de hangares e atividades comerciais de restaurantes e estacionamento. Também há a possibilidade de exploração imobiliária nos arredores dos aeroportos. As empresas já iniciaram aportes para modernização dos aeroportos, conforme o Plano de Exploração Aeroportuária.

A concessão está dividida em 2 lotes: Noroeste e Sudeste, cada um deles com 11 aeroportos espalhados pelo interior do Estado.

Bloco Noroeste

- Investimento ao longo de 30 anos de concessão: R\$ 181,2 milhões
- Investimento nos quatro primeiros anos: R\$ 62,3 milhões.

Composição do lote e previsão de investimentos por aeroporto:

- São José do Rio Preto - R\$ 42.7 milhões
- Presidente prudente - R\$ 56.5 milhões
- Araçatuba - R\$ 24.4 milhões
- Barretos - R\$ 13.7 milhões
- Votuporanga - R\$ 7.1 milhões
- Penápolis - R\$ 7.06 milhões
- Andradina - R\$ 5.1 milhões
- Tupã - R\$ 5.6 milhões
- Presidente Epitácio - R\$ 4.4 milhões
- Dracena - R\$ 7.2 milhões

- Assis - R\$ 6.9 milhões

Bloco Sudeste

- Investimento ao longo de 30 anos de concessão: R\$ 266,5 milhões
- Investimento nos quatro primeiros anos: R\$ 75,5 milhões.

Composição do lote e previsão de investimentos por aeroporto:

- Ribeirão Preto - R\$ 130.2 milhões
- Franca - R\$ 11.2 milhões
- Araraquara - R\$ 16.0 milhões
- São Carlos - R\$ 14.0 milhões
- Marília - R\$ 20,9 milhões
- Bauru - R\$ 33.6 milhões
- São Manuel - R\$ 2.4 milhões
- Avaré - R\$ 7.9 milhões
- Sorocaba - R\$ 11.9 milhões
- Registro - R\$ 7,4 milhões
- Guaratinguetá - R\$ 10.4 milhões

Dos 22 concedidos, seis já contam com serviços de aviação comercial regular e 13 têm potencial de se desenvolver como novas rotas regulares durante a concessão.

Importante destacar que não houve aumento de quaisquer tarifas aeroportuárias após o início das operações pelas novas concessionárias. A ARTESP é a responsável por regular as tarifas aeroportuárias e autorizar quaisquer alterações tarifárias.

Com esses dois novos contratos, a ARTESP passou a regular e fiscalizar 27 aeroportos regionais do Estado.

DESTAQUES DA ATUAÇÃO REGULATÓRIA

Acordos de passivos regulatórios do Estado de São Paulo

Em 2022, o Governo do Estado de São Paulo e a ARTESP equacionaram vários passivos regulatórios pendentes há mais de 15 anos e ainda promoveram a atualização dos contratos de concessão, preservando a manutenção do equilíbrio econômico e financeiros dos contratos.

Principais Termos Aditivos Modificativos formalizados:

- TAM Preliminar nº 03/2022, relacionado às Concessionárias ViaNorte, Centrovias, Autovias e Intervias;
- TAM Preliminar Coletivo nº 02/2022, pactuado com a Concessionária VIARONDON;
- TAM Coletivo Preliminar nº 01/2021 com as Concessionárias AUTOBAN, SPVIAS e VIAOESTE, culminando no TAM Definitivo Coletivo 01/2022, através da instrução e condução técnica dos processos administrativos impactados pelo acordo em questão.

Estudos de viabilidade econômica para inclusões de investimentos ao contrato

Foram tratados estudos de aproximadamente 20 inclusões de investimentos ao contrato através da metodologia de Fluxo de Caixa Marginal. Tal metodologia prevê a apuração do desequilíbrio e da oferta de opções de modalidades de reequilíbrio do projeto em discussão, de forma a subsidiar a tomada de decisão do Poder Concedente. Os principais projetos estudados e/ou concluídos para as inclusões de investimentos em 2022 foram:

- Acesso da estrada do Sertanejo, em Mairinque;
- Acesso ao Hospital Regional de Sorocaba;
- Marginais da Rodovia Castello Branco (SP-280);
- Novo Acesso ao Município de Osasco;
- Complementação do acesso ao Jardim Casqueiro, na Rodovia Anchieta;
- Ciclovias Rota Márcia Prado – SP-160;
- Duplicação do km 281+300 ao km 282+700 e do km 284+700 ao km 287+900, em Itapeva;
- Ampliação da duplicação da Rodovia Francisco Alves Negrão (SP-258), km 338+110 ao km 339+150;
- Implantação de dispositivo em desnível no km 260+480 da Rodovia João Mellão (SP-255);
- Dispositivo de Retorno e Acesso à UNESP no km 225 da SP-342;
- Automação dos túneis do Contorno de Caraguatatuba – São Sebastião;
- Correções dos passivos do Trecho Planalto da Rodovia dos Tamoios;

Questões tarifárias

A manutenção do equilíbrio contratual das Concessões também depende da apuração do desequilíbrio relacionado a questões tarifárias, como reclassificações decorrentes de alterações de praças, implantação de praças de pedágio, atrasos de reajustes, entre outros.

Neste sentido, foram tratados aproximadamente 50 processos de desequilíbrios relacionados às questões tarifárias. Outrossim, foi elaborado o reajuste tarifário anual de todas as Concessionárias do Programa de Concessões do Estado de São Paulo reguladas pela ARTESP.

Postergação do reajuste anual das tarifas

A Secretaria de Logística e Transportes e a ARTESP promoveram um acordo de compensação com as concessionárias que administram as principais rodovias do Estado de São Paulo para garantir a suspensão do reajuste das tarifas de pedágios, que estava previsto para 1º de julho. Em momento de delicada conjuntura econômica, com a alta desenfreada dos preços -- em especial, de combustíveis --, a decisão beneficiou 2,4 milhões de usuários que passam pelas rodovias diariamente.

O Governo de São Paulo ressarciu a receita não recebida relativa ao reajuste tarifário a que as concessionárias teriam direito com pagamentos bimestrais até que o reajuste ocorra. Para efetivar este pagamento, o montante do valor devido foi apurado até o 25º dia de cada mês pela ARTESP.

A solução para o reequilíbrio contratual, sem prejudicar a população durante a crise econômica, foi encontrada após encontros da câmara temática criada para encontrar formas de compensação com as concessionárias e, assim, evitar a quebra de contratos.

O reajuste das tarifas de pedágio só foi realizado em dezembro de 2022. Nas rodovias administradas pelas concessionárias Tebe, Intervias, Triângulo do Sol, Renovias e Colinas, o aumento foi de 10,72%, valor que foi baseado na evolução do IGP-M entre junho de 2021 e maio de 2022.

Já para as rodovias sob concessão de Autoban, Rota das Bandeiras, ViaOeste, Cart, ViaRondon, SPVias, Rodovias do Tietê, Ecovias, Ecopistas, Rodoanel Oeste e Rodoanel trechos Sul e Leste, o aumento na tarifa foi de 11,73%. Esse percentual considera a evolução do IPCA de junho de 2021 a maio de 2022.

Consultas Públicas

Em 2022, a ARTESP realizou inúmeras Audiências e Consultas Públicas para atender aos princípios da transparência e ampla participação, na busca pelo aperfeiçoamento dos parâmetros e padrões técnicos para a adequada prestação dos serviços públicos de transporte e melhoria da estruturação dos contratos de concessões.

Entre 25/05 e 11/07, a ARTESP realizou a Consulta Pública nº 03/2022, com o objetivo de colher contribuições para o aprimoramento dos procedimentos, critérios e padrões a serem adotados como parâmetros da elaboração de projetos de estrutura das obras de arte especiais, no âmbito do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo. As chamadas Obras de Arte Especiais (OAEs) são estruturas que têm a finalidade de transpor obstáculos como vias, vales, rios entre outros. Integram as OAEs estruturas como pontes, viadutos e passarelas.

Ao todo, foram feitas 123 contribuições à minuta da instrução de projeto. Todas as sugestões foram analisadas por um grupo de especialistas da área técnica de *Estruturas* da Diretoria de Investimentos da ARTESP, que produziu o Relatório de Aproveitamento das Contribuições e elaborou a versão final da instrução de projeto publicada em novembro de 2022.

A Agência também realizou Consulta Pública nº 04/2022 para colher contribuições para o aprimoramento da minuta de portaria que regulamenta os procedimentos pertinentes à autorização para a realização de provas ou competições desportivas, bem como de eventos em geral nas rodovias concedidas. A consulta, realizada entre 15 e 28 de julho, recebeu importantes contribuições da sociedade e resultou na Portaria ARTESP nº 93 de 17 de agosto de 2022.

Rota Márcia Prado

A ARTESP aprovou o projeto que definiu a realização das obras para a implantação de ciclovia entre o Km 38 e o km 42, na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), trecho que integrará a Rota Cicloturística Márcia Prado. As melhorias estão sendo executadas desde outubro de 2022 pela Ecovias, com fiscalização da Agência, com prazo de execução de 12 meses. O investimento previsto é de R\$ 17,2 milhões.

O projeto, que atende a uma antiga demanda dos ciclistas, foi elaborado pela Ecovias e aprovado pela Agência Reguladora. A Rota Cicloturística Márcia Prado, oficializada pela Lei Estadual nº

16.748, de 30 de maio de 2018, prevê a interligação dos municípios de São Paulo e Santos. A nova ciclovia visa proporcionar a circulação de ciclistas, de forma segura, entre o Planalto e o Litoral.

A Rota Cicloturística Márcia Prado ligará o Grajaú, bairro do extremo sul da capital paulista, a Santos, na Baixada Santista, passando pelos municípios de São Bernardo do Campo e Cubatão. O projeto inclui a construção da ciclovia na Rodovia dos Imigrantes (SP-160) e na alça da Interligação Planalto até o acesso ao Parque da Serra do Mar, onde o ciclista passa a utilizar a Estrada de Manutenção da Rodovia dos Imigrantes. Também será construída uma passarela para fazer a transposição das pistas de interligação.

Lote Noroeste Paulista

Em 2022, a ARTESP publicou o edital e realizou o leilão do Lote Noroeste Paulista. A nova concessão prevê investimentos de R\$ 13,9 bilhões em 600 quilômetros de estradas que atravessam municípios das regiões de São José do Rio Preto, Araraquara, São Carlos e Barretos. A nova concessão proporcionará vultuosos investimentos, novas intervenções em atendimento às demandas da população da região, inovações tecnológicas, além da redução de tarifas nos pedágios existentes. Não haverá instalação de novas praças.

Com ágio de 16.151,20% sobre a outorga mínima, a Ecorodovias Concessões e Serviços apresentou a oferta vencedora de R\$ 1.236.600.000,00 pela concessão do Lote Noroeste Paulista. Atualmente sob concessão das operadoras Triângulo do Sol e Tebe, a malha que será assumida pela vencedora da licitação abrange cinco rodovias (SP-310, SP-323, SP-326, SP-333 SP-351).

O projeto parte de um ativo com demanda consolidada e aprimora os principais mecanismos contratuais que tornaram as concessões rodoviárias do Estado de São Paulo uma referência nacional. Do investimento total previsto nessa concessão, R\$ 5 bilhões serão aplicados em obras nos primeiros sete anos de concessão.

Com toda a documentação validada, o contrato foi assinado em 2023, ano em que a nova concessionária dará início à operação do trecho.

Rodoanel Norte

O Governo do Estado publicou o novo edital de licitação para concessão patrocinada do Trecho Norte do Rodoanel Mario Covas. A concessão possibilita a retomada das obras desse segmento do anel viário, que estão paradas desde 2018. O investimento previsto é de R\$ 3,4 bilhões, dos quais R\$ 2 bilhões destinados à conclusão da obra. Além de finalizar o Trecho Norte, será destinado mais R\$ 1,8 bilhão a operação e manutenção do trecho durante todo o período do contrato.

Previsto inicialmente para o mês de abril, o leilão do Trecho Norte do Rodoanel foi suspenso temporariamente pelo Governo do Estado devido às incertezas geradas pelo cenário macroeconômico interno e externo e alta de preços de insumos, responsáveis pela maior inflação da construção civil das últimas duas décadas no Brasil. Equipes técnicas trabalharam no aperfeiçoamento da modelagem do edital para tornar a concessão mais atrativa e dar mais garantias e segurança aos investidores, sem o acréscimo de despesas desnecessárias, favorecendo o interesse público do projeto.

O novo edital manteve importantes inovações previstas anteriormente, como a adoção e uso exclusivo do sistema Free Flow (Fluxo Livre, tecnologia com sensores que calcula tarifa por quilômetro rodado, que elimina a necessidade de o motorista parar em praça de pedágio e, assim, reduz o tempo da viagem. Outras novidades mantidas foram os novos mecanismos contratuais e avanços tecnológicos na prestação de serviços, dentre eles a verificação de projetos por meio de empresa certificadora; a utilização da metodologia “International Road Assessment Programme” (Programa Internacional de Avaliação de Estradas); o emprego de sistema de gerenciamento de obras por meio do “Building Information Model” (Modelo de Informações de Construção); e a utilização de lógica de pagamento por disponibilidade, que implica mitigação do risco de demanda.

A concessão terá validade de 31 anos. O leilão foi realizado no primeiro trimestre de 2023.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Ouvidoria

No ano de 2022, a Ouvidoria da ARTESP recebeu 4.210 manifestações no Sistema Informatizado da Rede de Ouvidorias do Estado de São Paulo, sendo: 3.650 (86,69%) reclamações; 279 (6,62%) solicitação de informações, e; 219 (5,2%) denúncias, além de sugestões, elogios e outras manifestações, conforme quadro a seguir:

Tipo	Quantidade
Denúncia	219
Elogio	10
Outros	19
Reclamação	3.650
Solicitação de Informação	279
Sugestão	33
Total:	4.210

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

No ano de 2022, a Equipe SIC da ARTESP recebeu 415 demandas registradas através do sistema Serviço Integrado de Informação ao Cidadão do Estado de São Paulo, sendo que, dentre elas; 398 solicitações já se encontram devidamente encerradas, 14 destas se tratam de procedimentos que chegaram à fase recursal, todas também igualmente já encerradas, e, por fim, 3 são referentes a recursos de 2ª e 3ª instância que ainda estão em trâmite, ou seja, pendentes de análise/julgamento por parte das Instâncias Superiores (órgão externo).

Ações de comunicação e interação com a sociedade

Em 2022, além do apoio na organização de audiências e consultas públicas e da realização de eventos para início ou entrega de obras, a Assessoria de Comunicação da ARTESP promoveu uma

série de ações institucionais de comunicação e conscientização sobre temas relevantes para a sociedade, nas quais destacamos:

- **CAMPANHA INVERNO SOLIDÁRIO** – Em apoio ao Fundo Social de São Paulo, a ARTESP e seus parceiros arrecadaram 6.977 peças de roupas e 5.643 cobertores, que foram entregues para 115 instituições assistenciais de 111 municípios.
- **LACRE SOLIDÁRIO** – Como resultado da Campanha Lacre Solidário, que arrecada lacres de alumínio para a troca por cadeiras de rodas, a ARTESP entregou mais duas cadeiras de rodas para instituições assistenciais de São Paulo.
- **JANEIRO ROXO** – A ARTESP e as concessionárias de rodovias promoveram campanha de conscientização sobre o diagnóstico precoce e tratamento da hanseníase, doença infecciosa crônica e curável que causa, sobretudo, lesões de pele e danos aos nervos. Em parceria com a Sociedade Brasileira de Hansenologia, foram veiculadas mensagens nos painéis eletrônicos das rodovias e nas redes sociais para alertar sobre os sintomas e o tratamento da doença.
- **COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO** – Em parceria com a Secretaria da Justiça e Cidadania, a ARTESP e as concessionárias do Programa de Concessões realizaram ações educativas ao longo da Semana Nacional de Combate ao Trabalho Escravo (de 21 a 31 de janeiro). Além da veiculação do Disque 100 para denúncia de trabalho escravo nos painéis eletrônicos das rodovias, foram feitos posts nas redes sociais e ações educativas em diversos pontos das rodovias concedidas com distribuição de folhetos informativos e orientação da população sobre os canais de denúncia.
- **COMBATE AO MOSQUITO DA DENGUE** – Em março realizamos com as 20 concessionárias um mutirão de limpeza nas rodovias para combater a proliferação do mosquito da Dengue. A Ação reforça o trabalho diário de limpeza das rodovias em um período de maior incidência da doença no estado de São Paulo.
- **SP SEM HIPERTENSÃO** – Como forma de incentivar a população a cuidar da saúde, a ARTESP e as concessionárias, em apoio à Sociedade Brasileira de Hipertensão, atuaram para conscientizar sobre o diagnóstico precoce da hipertensão e controle da pressão arterial. Assim, foram realizadas ações de saúde em pontos estratégicos das rodovias para aferição da pressão arterial e orientações sobre prevenção, além da distribuição de material educativo sobre hábitos saudáveis e cuidados com a saúde.
- **PROGRAMA NA MÃO CERTA** – Orientar a população sobre como denunciar o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes é o principal objetivo da Childhood Brasil. A ARTESP é parceira da instituição e, ao longo do mês de maio, divulgou campanha educativa e de conscientização nas redes sociais, nos postos de serviços e nos painéis eletrônicos ao longo das rodovias.
- **MAIO AMARELO** – A ARTESP apoiou o Observatório Nacional de Segurança Viária durante o maio amarelo. Além da divulgação nos PMVs e nas redes sociais, realizamos mais de 200 ações nas rodovias, divulgamos mensagens nas cancelas de pedágios, produzimos podcasts e palestras.
- **OPERAÇÃO CORTA FOGO** – Entre junho e outubro, em parceria com a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente, a ARTESP e as concessionárias exibiram mensagens educativas nos painéis eletrônicos das rodovias, nas cancelas de pedágio e nas redes sociais, orientando os usuários sobre a prevenção de incêndios próximos das rodovias. A campanha reforçou mensagens educativas e sobre atitudes responsáveis que evitam incêndios, os prejuízos para o meio ambiente e os riscos para a segurança viária.

- **JUNHO VERMELHO** – A ARTESP e as concessionárias de rodovias reforçaram a campanha de incentivo à doação de sangue promovida pela Secretaria de Estado da Saúde e pela Fundação Pró-Sangue. Veiculamos mensagens nos PMVs e nas redes sociais para incentivar as doações e garantir o abastecimento dos bancos de sangue e hemocentros do Estado. Doações de sangue foram organizadas para que os empregados da ARTESP e das concessionárias pudessem participar ativamente da campanha.
- **JUNHO LILÁS** – A Secretaria de Logística e Transportes, o DER e a ARTESP colaboraram com a 6ª edição da Campanha Junho Lilás do Instituto João Clemente (antiga APAE SP), com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância do teste do pezinho para o diagnóstico precoce de dezenas de doenças graves e raras, prevenindo possíveis sequelas. As mensagens de alerta foram veiculadas em mais de 400 painéis eletrônicos instalados ao longo das rodovias paulistas.
- **SETEMBRO VERDE** – A ARTESP e as concessionárias de rodovias, em apoio à ONG Deixe Vivo, apoiaram a campanha de conscientização sobre a importância da doação de órgãos. Por meio de palestras, de mensagens nas redes sociais, nas cabines de pedágios e nos painéis eletrônicos, a campanha buscou fortalecer a importância da doação e de se deixar a família informada sobre a intenção de ser doador.
- **SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO** – Entre 18 e 25 de setembro, realizamos mais de 150 atividades educativas em todo o estado de São Paulo. Além disso, mensagens educativas também foram exibidas nos painéis eletrônicos e nas redes sociais da ARTESP e das concessionárias.
- **OUTUBRO ROSA** – Pelo décimo ano consecutivo, a ARTESP apoiou a campanha Outubro Rosa, movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, o mais incidente em mulheres no mundo. Em parceria com a ONG Orientavida - através da campanha “Pense Rosa” -, as concessionárias exibiram mensagens nos painéis eletrônicos instalados ao longo das rodovias concedidas (Faça a mamografia/Prevenção é o melhor caminho), distribuíram folhetos educativos para conscientização sobre este tipo de câncer e publicaram posts informativos sobre o tema nas redes sociais e demais canais de comunicação.
- **NOVEMBRO AZUL** – Ao longo de todo o mês de novembro, foram realizadas ações de conscientização sobre a importância da prevenção precoce do câncer de próstata. Em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia de São Paulo (SBU-SP), as concessionárias exibiram mensagem nos painéis eletrônicos distribuídos ao longo dos 11,1 mil quilômetros de rodovias concedidas (Homem, cuide da sua saúde. / Faça exame de próstata).

Além disso, para reforçar a relevância do tema, os prédios da ARTESP e das concessionárias foram iluminados com a cor azul e atividades de saúde foram realizadas em áreas de descanso para caminhoneiros e postos de serviço

SEMANA NACIONAL DO DOADOR DE SANGUE – A ARTESP e as concessionárias de rodovias promoveram ações de incentivo a doações durante a Semana Nacional do Doador de Sangue (de 21 a 26 de novembro). Além de mensagens nos painéis eletrônicos instalados nas rodovias concedidas (Doe sangue / Salve Vidas), funcionários da Agência e das concessionárias se mobilizaram para doação de sangue em hemocentros em todo o Estado de São Paulo.

CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA DE DESTAQUE:

CONHEÇA A ESCOLA DA REGULAÇÃO

Em 2022, a ARTESP estruturou e implantou a Escola da Regulação da ARTESP com os objetivos de estimular a pesquisa técnico-acadêmica voltada à atividade regulatória e promover cursos e eventos de atualização e reciclagem profissional para os empregados e aos profissionais terceirizados. A Assessoria de Comunicação participou ativamente do processo, criando a logomarca e conteúdos para a divulgação da Escola. Após o lançamento, a equipe permaneceu apoiando o programa por meio da divulgação de cursos, palestras e atividades desenvolvidas.

PODCAST DESCOMPLICA

A Assessoria de Comunicação foi responsável pela criação do “Descomplica”, podcast que, de forma simples e acessível, explica temas complexos como as revisões ordinárias, os reajustes tarifários ou novos regramentos.

DEIXE O PRECONCEITO DE LADO. RESPEITE AS DIFERENÇAS!

Toda distinção, exclusão ou preferência fundada na etnia, cor da pele, orientação sexual, religião, opinião política, ascendência nacional ou origem social é considerada discriminação no ambiente de trabalho. O Brasil é um país conhecido por sua diversidade cultural, de raças, de crenças. Apesar disso, ainda há muita intolerância e preconceitos. Por isso, a Assessoria de Comunicação pegou carona no Mês da Consciência Negra e produziu peças de comunicação interna que trouxeram informação e debate sobre xenofobia, racismo e etarismo.

IMPRENSA E REDES SOCIAIS:

A Assessoria de Comunicação também reforçou suas ações para divulgar o trabalho da Agência para a imprensa e para os cidadãos, por meio de intenso trabalho de assessoria de imprensa e publicações nas redes sociais, ainda que com as restrições impostas pelo período eleitoral:

Redes Sociais

Ao longo de 2022, a Assessoria de Comunicação da ARTESP criou mais de 200 conteúdos informativos que foram veiculados nas redes sociais da Agência e que tiveram mais de 170 mil visualizações e 18 mil interações.

Assessoria de Imprensa

Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, foram veiculadas 9.651 matérias em jornais, sites, rádios e programas de televisão sobre as atividades da ARTESP. São notícias que resultaram de ações da assessoria de imprensa, assim como demandaram posicionamento da área.

No mesmo período, foram produzidos e distribuídos 281 releases propondo matérias sobre a ARTESP, elaborados 222 boletins sobre condições de tráfego das rodovias e realizados 1015 atendimentos à Imprensa, o que representa uma média de 84,5 demandas atendidas por mês.

Assessoria Parlamentar

Entre janeiro e dezembro de 2022, a Assessoria Parlamentar realizou 113 reuniões presenciais e por videoconferência com deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores. A Assessoria Parlamentar teve 705 registros e protocolos de ofícios, e-mails, projetos de lei, requerimentos e moções feitos por deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

RECURSOS HUMANOS

ESTRUTURAÇÃO INTERNA

SIPAT - Realização da 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, no período de 08/08/22 a 12/08/22, com palestras, dinâmicas e distribuição de brindes. Ao todo, foram 187 participantes presenciais e 383 online.

Evolução Funcional - 222 empregados participaram do processo de avaliação de desempenho no ano de 2022 e 57 progrediram em suas carreiras.

Eventos de Saúde - Em 2022, a ARTESP aplicou 250 doses de vacina da gripe em seus colaboradores e promoveu diversos eventos em saúde, como palestras e rastreamento preventivo.

Teletrabalho - Implantação do regime de teletrabalho parcial, com a assinatura de 110 termos aditivos de adesão.

Seguro de Vida - contratação do novo prestador de seguro de vida para os empregados públicos da ARTESP.

Estagiários - Assinatura de novo contrato com o CIEE para gerenciamento do Programa de Estágio da ARTESP e realização do concurso para seleção dos candidatos.

São Paulo, 26 de abril de 2023

3. PRINCIPAIS FATORES RELACIONADOS À ARRECADAÇÃO (RECEITAS) OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE 2022

A seguir apresentamos os fatores de relevância ocorridos no exercício de 2022, que afetaram a arrecadação da ARTESP.

3.1. OS RECURSOS DA ARTESP SÃO PROVENIENTES DE:

Conforme determinado na Lei Complementar nº 914, de 14/01/2002 - Artigo 22 - parágrafo V, as receitas da ARTESP provem de: “produto da arrecadação da remuneração pela execução de serviços de gerenciamento e fiscalização dos contratos, conforme previstos nos contratos celebrados - como ônus variável, taxa de fiscalização ou outra denominação que vier a ser adotada”.

3.1.1. ÔNUS VARIÁVEL:

i) Concessão de Rodovias:

Conforme contratos de concessão, o ônus variável é 3% (três por cento) da Receita Bruta de Arrecadação de Pedágio das Concessionárias.

Foi autorizada na 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor de 24/06/2013 (DOE-24.06.13), a redução de 50% da outorga (ônus variável) para os meses de agosto/2013 a outubro/2013, e a partir de dez /2013 por determinação do Conselho Diretor a redução do Ônus Variável de 3% (três por cento) para 1,5% (um e meio por cento).

Atualmente, as seguintes concessionárias tiveram a reversão do ônus variável para 3%: Triângulo do Sol, RENOVIAS, Via Oeste, CART, Rodoanel e Tamoios.

Os contratos com Entrevias e Via Paulista foram assinados já com ônus de 3%, porém, o contrato assinado com a EIXO SP Lote 30, o ônus é de 1,5%.

3% das Receitas Acessórias previstas nos Contratos de Concessões

ii) Concessão de Aeroportos:

Foram concessionados 27 Aeroportos que eram administrados pelo DAESP, divididos em três Concessões conforme abaixo:

Em 2017 foi firmado contrato de concessão de 5 Aeroportos, que prevê o pagamento de uma contribuição variável mensal correspondente a 3% (três por cento) sobre a totalidade da receita líquida da concessionária e de eventuais subsidiárias, excetuando-se a receita financeira.

Os 22 Aeroportos restantes foram concessionados em 2022 em 2 contratos de concessão, com o ônus de fiscalização a ser pago pelas concessionárias, corresponde a 0,5% (meio por cento) da receita bruta de cada concessionária, sem especificação de valores adicionais a serem pagos decorrentes de variações de receitas não-tarifárias das concessionárias.

3.1.2. SERVIÇOS DE TRANSPORTES:

PDF (Percentual de Despesas de Fiscalização) - 2% (dois por cento) das passagens das linhas intermunicipais de transporte coletivo, nos termos do Decreto nº 29.913/89, artigo 79;

3.1.3. APLICAÇÃO FINANCEIRA:

- i) Rendimento relativo à aplicação dos recursos de sobra de caixa no mercado financeiro da “Fonte 4 – Recursos Próprios”;
- ii) Rendimento relativo à aplicação dos recursos da “Fonte 5 – Recursos Federais”, pertinentes ao Convênio firmado com a ANTT para fiscalização do transporte coletivo Federal na jurisdição do Estado de São Paulo.

3.2. FATORES QUE AFETARAM AS RECEITAS EM 2022:

3.2.1. Emenda Constitucional nº 93, de 08 de setembro de 2016

É importante destacar que no início do ano de 2018, esta Agência foi notificada, na época pelo Contador Geral do Estado da Secretaria da Fazenda, que na Lei de Orçamento de 2018 aconteceria um novo procedimento relativo ao registro de Receitas Próprias da Unidade e de Receitas Vinculadas com a desvinculação desses recursos, conforme previsto na Emenda Constitucional nº 93, de 8 de setembro de 2016.

Após uma extensa análise e discussão da legalidade do procedimento da desvinculação em apreço, a partir de 02 de janeiro de 2018, automaticamente passou-se a descontar 30% da receita total da ARTESP.

Da mesma maneira como ocorreu nos exercícios anteriores, a Lei Orçamentária Anual – LOA (Lei nº 17.498, de 29 de dezembro de 2021) que “Orça a Receita e fixa a Despesa do Estado para o exercício de 2022”, não elucidou a questão da desvinculação da receita.

Ademais, o Decreto nº 66.436, de 13 de janeiro de 2022, que “Estabelece normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2022 e dá providências correlatas”, também não trouxe informações sobre esta questão.

Contudo, considerando todas as tratativas anteriores, e o prazo fixado pela Emenda em comento para desvinculação das receitas dos Estados, a saber, até 31 de dezembro de 2023, durante o exercício de 2022 também ocorreu o desconto 30% da receita total da ARTESP

3.2.2. Lei nº 17.293, de 15 de outubro de 2020

Destacamos ainda, o atendimento ao previsto na Lei nº 17.293, de 15 de outubro de 2020, que *“Estabelece medidas voltadas ao ajuste fiscal e ao equilíbrio das contas públicas e dá providências correlatas”*.

Assim, em observância à Instrução Conjunta DNAC/DFE – 001/2022, de 17/05/2022, do Departamento de Normas e Acompanhamento Contábil, subordinado à Contadoria Geral do Estado e o Departamento de Finanças do Estado – DFE, subordinado à Coordenadoria da Administração Financeira – CAF, que visa esclarecer e orientar as unidades do Estado no cumprimento do §2º, do artigo 14, da Lei 17.293/2020, considerado o complemento de regra determinado pelo Decreto 65.350/2020, foi transferido para SPPREV o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial ao final do exercício de 2021 no montante de **R\$ 11.531.770,48** conforme documento SIAFEM-2022OB0001210 em 23/05/2022.

4. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTES INTEGRANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1. Principais Práticas e critérios de Elaboração das demonstrações contábeis:

As Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexos, foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Lei nº 4.320 de 17/03/1964, da Lei Complementar nº 101/2000, de 04/05/2000, as Normas Brasileira de Contabilidade NBC-TPS e Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público MCASP 9ª edição.

Os dados são extraídos do SIGEO (Sistema de informações Gerenciais de Execução Orçamentária) e as escriturações contábeis são executadas no sistema SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios, administrado pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo).

O Estado de São Paulo e outras Unidades Federativas estão em um período de transição para a aplicação das Novas Práticas Internacionais de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, a Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo está trabalhando em conjunto com as entidades Diretas e Indiretas do Estado para a correta implantação dos novos procedimentos internacionais contábeis. A ARTESP está sempre em contato junto à Secretaria da Fazenda e Planejamento, buscando orientações para a adoção gradual das Novas Práticas Internacionais Aplicadas ao Setor Público.

Desde o ano de sua criação em 2002, a ARTESP já esteve vinculada em diferentes Secretarias, conforme tabela abaixo:

SECRETARIAS	PERÍODO	U.O.
Secretaria de Logística e Transportes	2002 a 2015	16.057
Secretaria de Governo	Janeiro 2015 a junho 2018	51.050
Secretaria de Logística e Transportes	Julho de 2018 a dezembro 2018	16.057
Secretaria de Governo	Janeiro de 2019 até o ano de 2022	51.055

Assim, para elaboração dos Demonstrativos Contábeis e Financeiros foram considerados os valores da unidade orçamentária nº 51.055, não havendo residuais das antigas unidades orçamentárias nº 16.057 e nº 51.050.

4.2. Apresentação das Demonstrações:

4.2.1. Balanço Orçamentário

Elaborado de acordo com o artigo 102 da Lei nº 4.320 de 17/03/64 (anexo 12) e o MCASP 9ª edição - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público.

Evidencia as receitas orçamentárias detalhadas, categoria econômica (corrente e capital), fonte de recursos (4-Recursos próprios e 5-Recursos Vinculados Federais), especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo por insuficiência ou por excesso de arrecadação.

Estão demonstradas também as despesas orçamentárias por categoria econômica (corrente e capital) grupo de despesas (pessoal, custeio e investimentos), fonte de recursos, discriminando dotação inicial e atualizada, as despesas empenhadas, liquidadas e pagas e o saldo da dotação usualmente chamado de economia orçamentária.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ - 05.051.955/0001-91 - UO: 51.055/51.050/16.057						
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (anexo 12)						(Valores em reais)
RECEITA ORÇAMENTÁRIAS (R\$)	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (A)	Receitas Realizadas (B)		Saldo C = (B-A)	
Receitas Correntes (I)						
Receita Patrimonial	178.017.644,00	201.004.363,49	213.679.537,31		12.675.173,82	
Receita de Serviços	20.406.184,00	20.406.184,00	23.439.241,71		3.033.057,71	
Outras Receitas de Serviços	10,00	10,00	20.391,97		20.381,97	
Transferências Correntes-Receita Diferida	0,00	0,00	542.246,41		542.246,41	
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)= (I+II)	198.423.838,00	221.410.557,49	237.681.417,40		16.270.859,91	
Déficit (IV)-(Suplementações)			0,00		0,00	
TOTAL (V) = (III + IV)	198.423.838,00	221.410.557,49	237.681.417,40		16.270.859,91	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (R\$)	Dotação Inicial (D)	Dotação Atualizada (E)	Despesas Empenhadas (F)	Despesas Liquidadas (G)	Despesas Pagas (H)	Saldo da Dotação I = (E-F)
Despesas Correntes (VI)						
Pessoal e Encargos Sociais-Próprios	44.179.919,00	44.179.919,00	39.160.334,92	39.160.334,92	36.927.039,76	5.019.584,08
Outras Despesas Correntes	208.986.365,00	218.283.719,00	184.217.668,81	184.217.668,81	161.240.262,38	34.066.050,19
Total das Despesas Correntes	253.166.284,00	262.463.638,00	223.378.003,73	223.378.003,73	198.167.302,14	39.085.634,27
Despesas de Capital (VII)						
Investimentos	1.018.264,00	1.018.264,00	12.443,60	12.443,60	3.980,00	1.005.820,40
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VIII) = (VI+VII)	254.184.548,00	263.481.902,00	223.390.447,33	223.390.447,33	198.171.282,14	40.091.454,67
Superávit (IX) = (V-VIII)	0,00	0,00	14.290.970,07	0,00	0,00	0,00
TOTAL	254.184.548,00	263.481.902,00	237.681.417,40	223.390.447,33	198.171.282,14	25.800.484,60
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						

Como demonstrado no Balanço Orçamentário (quadro acima), a ARTESP apresentou no exercício de 2022 um superávit financeiro de R\$ 14.290.970,07. O superávit foi resultado da melhoria do movimento do tráfego nas estradas, culminando, desta forma, com a recuperação na arrecadação apresentando uma receita líquida total de R\$ 237.681.417,40, suficiente para suprir os desembolsos com despesas de serviços, pessoal e investimento no valor total de R\$ 223.390.447,33

I) Das Receitas Orçamentárias:

Conforme demonstrado no Balanço Orçamentário, a receita orçamentária prevista atualizada foi de R\$ 221.410.557,49, sendo que a realização efetiva foi no montante de R\$ 237.681.417,40 incluindo o retorno de R\$ 542.246,41 relativo ao valor registrado em receita diferida, apresentando, desta forma, uma arrecadação superior à prevista em R\$ 16.270.859,91. A diferença apresentada entre as Receitas previstas e as Receitas realizadas, foram motivadas pelos seguintes fatores:

- **Pandemia Covid-19:** Com as medidas adotadas para contenção da epidemia pelo Governo do Estado, a arrecadação em todo o segmento do Transportes Rodoviário, principalmente em se tratando do fluxo das rodovias e do transporte coletivo, se recuperou provocando, dessa forma, um aumento acentuado nas arrecadações das Concessionárias de rodovias e do Transportes coletivos intermunicipais e conseqüentemente na arrecadação da Agência, no ano de 2022.

- **Emenda Constitucional 93 de 08/09/2016 (comentado no item 3.2.1):** Ainda, em 2022 a ARTESP continuou com o atendimento da Emenda 93, que trata da desvinculação da receita da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, pois, houve a desvinculação de 30% da arrecadação total das receitas próprias da Agência, sendo transferidas para a Secretaria da Fazenda e Planejamento.

Assim, do total de receitas que foram desvinculadas e transferidas para a Secretaria da Fazenda e Planejamento na aplicação dessa emenda, afetaram a arrecadação da ARTESP conforme demonstrado abaixo, no montante de R\$ 86.519.236,23.

Descrição da Receita	Receita Bruta Total	Receita DREM (30 %)	Receita Líquida Artesp
Receita de Concessão de Rodovia	248.677.682,65	74.603.308,00	174.074.374,66
Receita de Concessão de Aeroportos	449.370,63	134.811,19	314.559,44
Receita com Transporte Coletivo	33.219.366,26	9.965.811,42	23.253.554,84
Outras Receitas	294.223,91	88.145,07	206.078,84
Total de Receitas Operacionais	282.640.643,45	84.792.075,67	197.848.567,78
FUNDO I e II-Rendimento da Aplicação Financeira (Fonte 4)	5.757.201,87	1.727.160,56	4.030.041,31
Total das Receitas (com incidência DREM)	288.397.845,32	86.519.236,23	201.878.609,09
Descrição da Receita (Sem incidência DREM)	Receita Bruta Total	Receita s/ DREM (30 %)	Receita Líquida Artesp
FUNDO PPP-TAMOIOS-Rendimento da Aplicação Financeira (Fonte 4)	35.173.945,12	-	35.173.945,12
CONVENIO ANTT-Rendimento da Aplicação Financeira (Fonte 5)	86.616,78	-	86.616,78
Total de Receitas (com incidência DREM)	35.260.561,90	-	35.260.561,90
TOTAL DAS RECEITAS	323.658.407,22	86.519.236,23	237.139.170,99

II) Das Despesas Orçamentárias:

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 17.498, de 29/12/2021, “que orça a Receita e fixa a Despesa do Estado para o Exercício 2022”, e o Decreto Estadual nº 66.436, de 13/01/2022, “que fixou normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2022 e deu providências correlatas”, autorizou como dotação orçamentária inicial da ARTESP o valor de R\$ 254.184.548,00, sendo que o valor R\$ 30.998.806,00 foi contingenciado, restando um orçamento líquido de R\$ 223.185.742,00.

Durante o exercício de 2022, o orçamento sem o valor contingenciado autorizado, se apresentou insuficiente às novas exigências da ARTESP, necessitando suplementar o orçamento inicial líquido do exercício.

As suplementações do orçamento no ano de 2022 totalizaram um valor líquido de R\$ 9.297.354,00, e foram oriundos de Crédito automáticos por excesso de receitas fonte própria e de recursos liberados pela Secretaria da Fazenda e Planejamento (Fonte 1), propiciando condições para suprir

o orçamento inicial, através de Solicitação de Alteração Orçamentária - SAO, conforme quadro abaixo:

Dotação Inicial - Orçamento aprovado-Fonte 4 - Lei Orçamentária Anual	254.184.548,00
Fonte 1 - Suplementação sem oferecimento conf. Decreto - 66.705-05/05/2022	30.000.000,00
Fonte 4 - Crédito automático-Suplementação -CAF-DIPLAF-Inf CPaR 512601-1/2022	7.000.000,00
Cancelamentos de dotações	(27.702.646,00)
Total das suplementações autorizadas - Fonte 1	9.297.354,00
Total do orçamento autorizado da fonte 4 e Fonte 1 para 2022	263.481.902,00

Balanço Orçamentário execução:

Com a solicitação das Suplementações/Cancelamentos (quadro acima), o orçamento total autorizado para execução passou para R\$ 263.481.902,00, sendo empenhado e liquidado o montante de R\$ 223.390.447,33 apresentando, dessa forma, uma economia orçamentária no valor total de R\$ 40.091.454,67.

Dos valores empenhados e liquidados no exercício de 2022 de R\$ 223.390.447,33, houve liquidações e respectivos pagamentos no montante de R\$ 198.171.282,14, que foram pagos com as verbas demonstradas no quadro:

DESPESAS EMPENHADAS E LIQUIDADAS NO EXERCÍCIO	223.390.447,33
Pagamentos efetuados com recursos do Tesouro (Fonte 1)	84.592.869,07
Pagamentos efetuados com recursos próprios (Fonte 4)	113.578.413,07
Total pago em 2022	198.171.282,14
SALDO A PAGAR REGISTRADO EM RESTOS A PAGAR	25.219.165,19

A diferença apresentada de R\$ 25.219.165,19, foi inscrita em restos a pagar processados de 2022, para pagamento com recursos da Secretaria da Fazenda e Planejamento (Fonte 1 – Tesouro) e recursos próprios (Fonte 4), no exercício de 2023, conforme tabela a seguir:

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DE 2022	(R\$)
	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Despesas Correntes	25.210.701,59
Pessoal e Encargos Sociais	2.233.295,16
Outras Despesas Correntes	22.977.406,43
Despesas de Capital	8.463,60
Investimentos	8.463,60
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	25.219.165,19

III) Restos a pagar execução:

O quadro (anexo 2), apresenta os registros dos restos a pagar processados relativos ao exercício findo de 2021, com as respectivas execuções no exercício de 2022. A Lei nº 4.320 de 17/03/1964 considera Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31/12/2021. Desta forma, no exercício de 2022 os restos a pagar processados de 2021 foram executados da seguinte forma:

Foram pagos o valor de R\$ 29.872.665,30, cancelado o valor de R\$ 6.203.461,98, não restando saldo pendente de 2021, a serem pagos no exercício de 2022.

ANEXO 2-DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					(Valores em R\$)
	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e)=(a+b-c-d)
	Em exercícios anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)			
Despesas Correntes	4.050.276,77	32.025.850,51	29.872.665,30	6.203.461,98	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	4.050.276,77	2.991.482,61	2.966.701,64	4.075.057,74	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	29.034.367,90	26.905.963,66	2.128.404,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.050.276,77	32.025.850,51	29.872.665,30	6.203.461,98	0,00

4.2.2. Balanço Financeiro e Anexo 13 A (Lei 4.320/64)

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320 de 17/03/1964 e o MCASP 9ª edição - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Financeiro demonstra as Receitas e as Despesas Orçamentárias, bem como os Ingressos e os Dispêndios Extra orçamentários, conjugados com os saldos do Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

O resultado Financeiro do exercício de 2022 foi positivo em 30,38% em comparação ao exercício de 2021 nos saldos de caixa, e o principal fator que contribuiu para esse resultado positivo, foi a recuperação nas arrecadações da Agência durante o exercício de 2022.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO CNPJ - 05.051.955/0001-91 - UO: 51.055/51.050/16.057		
BALANÇOS FINANCEIROS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021		(Valores expressos em reais)
INGRESSOS	2.022	2.021
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)		
Ordinárias		
Receita Patrimonial	213.592.920,53	147.148.459,64
Receita Retorno da Diferida	542.246,41	0,00
Receita de Serviços	23.439.241,71	16.150.100,75
Outras Receitas Correntes	20.391,97	292,87
Total das Receitas Ordinárias	237.594.800,62	163.298.853,26
Vinculadas		
Outras Destinações de Recursos	86.616,78	28.872,26
Total das Receitas Vinculadas	86.616,78	28.872,26
Total da Receita Orçamentária (I)	237.681.417,40	163.327.725,52
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)		
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)	97.728.262,68	81.694.530,02
Total Transferências recebidas (II)	97.728.262,68	81.694.530,02
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIO (III)		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	25.219.165,19	32.025.850,51
Outras Obrigações-(Anexo 13)	188.618,75	156.583,78
Total do Recebimento Extraorçamentário (III)	25.407.783,94	32.182.434,29
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Bancos c/Movimento	11.461.380,31	7.655.072,35
Aplicações Financeiras	304.615.695,83	280.367.515,39
Total do Saldo de Caixa (IV)	316.077.076,14	288.022.587,74
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)	676.894.540,16	565.227.277,57
DISPÊNDIOS	2.022	2.021
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)		
Ordinárias		
Pessoal e Encargos Sociais	39.160.334,92	38.578.468,61
Outras Despesas Correntes	184.217.668,81	153.403.370,22
Despesas de Capital	12.443,60	0,00
Total das Despesas Orçamentárias (VI)	223.390.447,33	191.981.838,83
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)		
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)	11.531.770,48	15.558.233,51
Total Transferências Concedidas (VII)	11.531.770,48	15.558.233,51
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)		
Pagtos. Restos a Pagar Processados-ano anterior	29.872.665,30	41.610.129,09
Total Transferências Concedidas (VIII)	29.872.665,30	41.610.129,09
SALDOS P/O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)		
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Bancos c/Movimento	15.370.267,39	11.461.380,31
Aplicações Financeiras	396.729.389,66	304.615.695,83
Total do Saldo de Caixa (IX)	412.099.657,05	316.077.076,14
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)	676.894.540,16	565.227.277,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ATIVO FINANCEIRO		(Valores em R\$)
Saldo de Caixa em 2021		316.077.076,14
Saldo de Caixa em 2022		412.099.657,05
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2022		96.022.580,91

Vale ressaltar que, do total das disponibilidades da ARTESP em 2022, deve-se considerar em situação indisponível o valor correspondente ao Fundo de Investimento para Garantia Real de Aporte de Recursos pelo Poder Concedente (Garantia que é uma exigência nos termos do subitem 32.2.2. do CONTRATO SLT Nº 008/2014 de Concessão da Rodovia Nova Tamoios, assinado em 19/12/2014 (PPP-Parceria Público Privada)), conforme quadro abaixo:

DISPONIBILIDADES		(Valores em R\$)
Disponibilidades em 31/12/2022		412.099.657,05
(-) Garantia - PPP Fundo Tamoios (valor indisponível) em 31/12/2022		316.470.748,54
SALDO DISPONÍVEL REAL EM 2022		95.628.908,51

Em face desta imposição do supracitado Contrato, foi celebrado junto ao Banco do Brasil o Contrato de Penhor e Outras Avenças, que estabelece em sua Cláusula Quinta que o Contrato desse Fundo de Investimento da Nova Tamoios permanecerá vigente até que ocorra um entre os seguintes eventos:

- a) Assinatura do contrato de financiamento pelo Poder Concedente para assegurar o pagamento do Aporte de Recursos;
- b) Ocorra a integral quitação da obrigação de pagamento do Aporte de Recursos ou;
- c) Seja atingido o limite de responsabilidade da ARTESP.

I) Anexo Quadro 13 A- (Lei 4.320/64)

Elaborado conforme Lei 4.320 de 17 de março de 1964, demonstra as variações extraorçamentárias, a exemplo as retenções de impostos, depósitos de cauções e consignações, que totalizaram uma variação positiva no exercício de 2022, quando comparado os ingressos com os dispêndios, conforme tabela abaixo.

BALANÇO FINANCEIRO EM 31/12/2022 - ANEXO 13 (Lei 4.320/1964)		(Valores em reais)	
ESPECIFICAÇÃO	Ingressos (I)	Dispêndios (II)	
Transferências Financeiras Recebidas		0,00	
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária			
4.9.9.9.2.01.01 Corresp. de Débitos Internos (51055)	737.300.102,02		
Total das Transferências Financeiras Recebidas	737.300.102,02		
Transferências Financeiras Concedidas			
Transferências Financeiras Concedidas			
3.5.1.1.2.90.01 - Transferência Financeira (Reembolso)	199.239,87		
3.9.9.9.2.01.01 Corresp. de Crédito Internos (51055)		639.393.841,71	
3.9.9.9.2.01.01 Corresp. de Crédito Internos (Transf. Superávit Lei 17.293/2020)		11.531.770,48	
Total das Transferências Financeiras Concedidas	199.239,87	650.925.612,19	
Resultado das Transferências Financeiras (III) = (I-II)-(Demonstração abaixo)	86.573.729,70		
Variação Extraorçamentária	Ingressos (IV)	Dispêndios (V)	
2114 - Encargos sociais a pagar	2.244,81	3.063,97	
2188 - Valores restituíveis	408.341,36	53.894,54	
2189 - Outras obrigações de curto prazo	0,00	0,00	
2372103 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
7932102 - Controle da receita diferida		542.246,41	
Total da Variação Extraorçamentária	410.586,17	599.204,92	
Resultado da variação Extraorçamentária (VI) = (IV - V)		(188.618,75)	
TOTAIS (Ingressos e Dispêndios)	737.909.928,06	651.524.817,11	
VARIAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA - ANEXO 13 (VII) = (VI + III)	86.385.110,95		

4.2.3. Balanço Patrimonial e anexos (Lei 4.320/64)

Elaborado de acordo com o art. 105 da Lei nº 4.320 de 17/03/1964 e MCASP 9ª edição - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, que constituem o Ativo e o Passivo, apresentando a situação estática dos bens, direitos e obrigações e indicando o valor do Patrimônio Líquido.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO			
CNPJ - 05.051.955/0001-91 - UO: 51.055/51.050/16.057			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021			
ESPECIFICAÇÃO		(Valores em reais)	
ATIVO	Nota	2.022	2.021
ATIVO CIRCULANTE	1		
Bancos Conta Movimento		15.370.267,39	11.461.380,31
Aplicações Financeiras		396.729.389,66	304.615.695,83
Estoques		64.518,28	72.417,66
Total do Ativo Circulante		412.164.175,33	316.149.493,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
<u>Imobilizado</u>	2		
Bens Móveis		32.256.595,46	32.244.151,86
Bens Imóveis	3	71.000.000,00	71.000.000,00
(-)Depreciação, Amortização e Exaustão	4	(44.454.818,47)	(42.776.081,61)
Total do Ativo não Circulante		58.801.776,99	60.468.070,25
TOTAL DO ATIVO		470.965.952,32	376.617.564,05
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.022	2.021
PASSIVO CIRCULANTE	5		
Obrigações Trabalhistas e Encargos		1.465.007,86	1.384.847,91
Fornecedores curto prazo		23.788.108,51	34.726.049,69
Demais Obrigações de curto prazo		779.100,41	424.653,61
Total do Passivo Circulante		26.032.216,78	36.535.551,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6		
Patrimônio Social e Capital Social		511.353.225,96	511.353.225,96
Resultados Acumulados		(66.419.490,42)	(171.271.213,12)
<i>Resultado dos exercícios anteriores ajustados (superávit)</i>		<i>(165.067.751,14)</i>	<i>(205.050.122,04)</i>
<i>Resultado do exercício (Superávit)</i>		<i>98.648.260,72</i>	<i>33.778.908,92</i>
Total do Patrimônio Líquido		444.933.735,54	340.082.012,84
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		470.965.952,32	376.617.564,05
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

A classificação dos elementos patrimoniais considera segregação em circulante e não circulante, com base em atributos conversibilidade e exigibilidade. Foram utilizados os seguintes critérios para o devido enquadramento em circulante e não circulante:

a) em relação aos Ativos: como circulante os bens e direitos disponíveis para realização imediata e os que tiverem a expectativa de realização até o término do exercício seguinte; os demais ativos foram classificados como não circulante;

b) em relação aos Passivos: como circulante, os valores exigíveis até o final do exercício seguinte aqueles correspondentes a valores de terceiros ou retenções em nome deles, os demais passivos foram classificados como não circulante.

Nota 1 - Ativo Circulante

Os valores do Ativo Circulante compreendem os valores de disponíveis e vinculados em conta corrente bancária, aplicações financeiras e os estoques que totalizaram R\$ 316.149.493,80 em 2021 e no exercício de 2022 em R\$ 412.164.175,33, representando um aumento de 30,38%. Esse aumento no saldo financeiro decorre principalmente da recuperação nas arrecadações da Agência e de suplementações financeiras aprovada pelo Tesouro (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo).

Nota 2 - Imobilizado

Representa as aquisições de bens móveis, imóveis, materiais permanentes, instalações e equipamentos e estão registrados pelo custo de aquisição.

Valores em R\$	
GRUPO DO IMOBILIZADO (Custo de aquisição)	Sd. Contábil
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	6.411.813,47
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO	1.680.073,76
OUTRAS MAQUINAS, APAR. EQUIP. E FERRAMENTAS	9.459,20
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	22.232.127,91
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	40.347,46
MOBILIARIO EM GERAL	1.870.671,66
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	12.102,00
TOTAL BENS MOVEIS	32.256.595,46
EDIFICIOS	43.716.926,32
TERRENOS/GLEBAS	27.283.073,68
TOTAL BENS IMOVEIS	71.000.000,00
TOTAL DOS BENS	103.256.595,46

Nota 3 - Imóveis

Cumprе salientar que, concernente ao único bem imóvel que dispõe a ARTESP, foi realizada no exercício de 2019, a separação do terreno e do edifício, porquanto constava até o balanço de 2018 como um único item, conforme preconiza o item 5.5 do MCASP 9ª. Edição.

A separação aconteceu de acordo com os percentuais do terreno e do edifício constantes no IPTU de 2016 (Quadro). Ademais, necessário informar que o lançamento no sistema SIAFEM foi na rubrica bens de uso especial, conforme instrução recebida da Contadoria Geral do Estado. Os valores estão indicados abaixo:

GRUPO DO IMOBILIZADO - IMÓVEL		Valores em R\$
ESPECIFICAÇÃO	%	VALOR CONTÁBIL
EDIFÍCIOS	61,57%	43.716.926,32
TERRENOS/GLEBAS	38,43%	27.283.073,68
Total dos bens Imóveis	100%	71.000.000,00

Nota 4 – Depreciação dos bens Móveis

A depreciação/amortização é a medida usada, pela contabilidade, para quantificar a perda do valor decorrente do desgaste do imobilizado, seja por obsolescência, desgaste físico ou pela ação do tempo, ou seja, é a diminuição do ativo imobilizado pela utilização do bem.

Em consonância com as novas normas de Contabilidade Pública e seguindo orientações do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e da Secretaria da Fazenda e Planejamento, a ARTESP iniciou a partir do exercício de 2020, o registro contábil da depreciação dos bens adquiridos a partir do ano de 2019, utilizando o critério do valor residual de 10% de acordo com as regras da lei vigente e com a tabela referencial para depreciação utilizada pela Receita Federal no que tange a definição desse valor residual e vida útil.

A ARTESP no exercício de 2021, após uma minuciosa conciliação, onde foram efetuados alguns ajustes os registros dos bens móveis e imóveis, efetuou os registros da depreciação dos bens adquiridos de 2002 a 2018 e a depreciação relativa aos exercícios a partir de 2021, utilizando o mesmo critério descrito, estando desta forma, em consonância com a Portaria STN 548/2015.

Bens Depreciados

Conforme quadro abaixo, seguem os valores das depreciações acumuladas por cada grupo de ativo de bens móveis e imóveis.

Valores em R\$					
GRUPO DO IMOBILIZADO (com depreciação)	Valor do Bem	Vr. Residual	Vi. p/ depreciação	Vr. Depreciação acumulada	Sd. Contábil
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	6.411.813,47	641.181,33	5.770.632,14	(5.770.632,14)	641.181,33
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITORIO	1.680.073,76	168.007,38	1.512.066,38	(1.509.512,39)	170.561,37
OUTRAS MAQUINAS, APAR. EQUIP. E FERRAMENTAS	9.459,20	945,92	8.513,28	(5.663,16)	3.796,04
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	22.232.127,91	2.223.212,22	20.008.915,69	(20.008.915,69)	2.223.212,22
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	40.347,46	4.034,75	36.312,71	(28.758,41)	11.589,05
MOBILIARIO EM GERAL	1.870.671,66	187.067,17	1.683.604,49	(1.389.968,64)	480.703,02
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	12.102,00	1.210,20	10.891,80	(3.274,56)	8.827,44
EDIFICIOS	43.716.926,32	4.371.692,63	39.345.233,69	(15.738.093,48)	27.978.832,84
TERRENOS/GLEBAS	27.283.073,68	0,00	27.283.073,68	-	27.283.073,68
TOTAL DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	103.256.595,46	7.597.351,59	95.659.243,87	(44.454.818,47)	58.801.776,99

Nota 5 - Passivo Circulante

O Passivo circulante, representado pelas obrigações de curto prazo ou dívida fluante (Obrigações trabalhistas e previdenciárias, fornecedor, contas a pagar e demais obrigações), compreende os compromissos exigíveis cujos pagamentos independem de autorização orçamentária conforme quadro a seguir.

DIVIDA FLUTUANTE		Valores em R\$
ESPECIFICAÇÃO	VALOR CONTÁBIL	
Fornecedores Curto prazo a Pagar	23.788.108,51	
Obrigações Trabalhistas	1.465.007,86	
Outras Obrigações de Curto Prazo	779.100,41	
TOTAL DA DIVIDA FLUTUANTE	26.032.216,78	

Passivo não circulante

Representam os compromissos assumidos em longo prazo. A ARTESP não possui compromisso no circulante de longo prazo.

Nota 6 - Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da ARTESP, apresentou no final do exercício de 2022, o saldo positivo de R\$ 444.933.735,54, que comparado ao exercício anterior 2021 ajustado no valor de R\$ 346.285.474,82

(quadro abaixo), representou um acréscimo patrimonial no valor de R\$ 98.648.260,72, um percentual positivo no período de 29,4876%, que foi impactado pelo Superávit Financeiro apurado no final do exercício de 2022, devido principalmente à recuperação nas receitas da Agência e pelas suplementações por parte do Tesouro do Estado de São Paulo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2022	Valores em reais
ESPECIFICAÇÃO	VALORES
PATRIMÔNIO SOCIAL - 31/12/2021	511.353.225,96
(+) Resultados Acumulados - 2021	(171.271.213,12)
PATRIMÔNIO SOCIAL EM- 31/12/2022	340.082.012,84
(+) Ajuste de Exercícios Anteriores	6.203.461,98
PATRIMÔNIO SOCIAL - 31/12/2021-Atualizado	346.285.474,82
Resultado do Exercício em 31/12/2022	98.648.260,72
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	444.933.735,54

4.2.3.1-Demonstrativos de acordo com a Lei nº 4.320/64

I) Quadro dos Ativos e Passivos

São valores residuais dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4320/64	Valores em R\$	
ESPECIFICAÇÃO	2.022	2.021
<u>ATIVO (I)</u>		
Ativo Financeiro	412.099.657,05	316.077.076,14
Ativo Permanente	58.866.295,27	60.540.487,91
Total do Ativo	470.965.952,32	376.617.564,05
<u>PASSIVO (II)</u>		
Passivo Financeiro	26.031.222,82	36.535.551,21
Passivo Permanente	993,96	-
Total do Ativo	26.032.216,78	36.535.551,21
SALDO PATRIMONIAL (I-II)	444.933.735,54	340.082.012,84

II) Quadro do Superávit Financeiro

O quadro abaixo foi elaborado em conformidade com o item 4.4.4 do Capítulo V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – Manual MCASP, 9ª Edição: “este quadro apresenta o

superávit / déficit financeiro, apurado conforme o § 2º do art. 43 da Lei nº 4.320/1964, elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso (DDR)”.

QUADRO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO (Lei nº 4.320/1964)		Valores em reais	
Fonte de Recurso	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Ordinária			
Ordinária	68.793.811,95	-	
Total Ordinária (I)	68.793.811,95	-	
Vinculada			
8.2.1.1.1.01.01 Disponibilidade Financeira	317.274.622,28	279.541.524,93	
Total Vinculada (II)	317.274.622,28	279.541.524,93	
TOTAL DAS FONTE DE RECURSOS (III) = (I +II)	386.068.434,23	279.541.524,93	
Disponibilidade Financeira	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Ativo Financeiro	412.099.657,05	316.077.076,14	
(-) Passivo Financeiro Outros	812.057,63	4.509.700,70	
(-) Restos a Pagar	25.219.165,19	32.025.850,51	
SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	386.068.434,23	279.541.524,93	

No quadro, verifica-se que houve um Superávit Financeiro apurado através da conta contábil Disponibilidade por Destinação de Recurso, no valor de R\$ 386.068.434,23, apresentando um aumento de 38,1077% em comparação ao exercício anterior, que registou o Superávit Financeiro de R\$ 279.541.524,93.

4.2.4 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Elaborado de acordo com o art. 104 da Lei nº 4.320 de 17/03/1964 e MCASP 9ª edição - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, a Demonstração das Variações Patrimoniais, evidência as alterações ocorridas no patrimônio da ARTESP durante o período, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o Resultado Patrimonial do Exercício.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO			
CNPJ - 05.051.955/0001-91 - UO: 51.055/51.050/16.057			
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		Valores em R\$	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Nota	2.022	2.021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7		
Receita Patrimonial		174.388.934,10	134.810.311,93
Receita de Serviços		23.459.224,20	16.150.100,75
Total Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		197.848.158,30	150.960.412,68
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Remuneração de Dep.Bancários e Aplic.Financeiras	8	39.290.603,21	12.367.019,97
Total Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		39.290.603,21	12.367.019,97
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas			
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas (Diferença entre VPA-VPD)	9	97.997.258,02	81.547.295,96
Total Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		97.997.258,02	81.547.295,96
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		335.136.019,53	244.874.728,61
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		2.022	2.021
Pessoal e Encargos	10		
Remuneração a Pessoal		32.072.095,02	32.522.292,66
Encargos Patronais		7.088.239,90	6.056.175,95
Total de despesas de Pessoal e Encargos		39.160.334,92	38.578.468,61
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	10		
Uso de Material de Consumo		11.171.931,09	11.431.496,91
Serviços		170.545.740,47	140.190.386,81
Total de despesas de Bens Serviços e Consumo e Capital Fixo		181.717.671,56	151.621.883,72
Depreciação, Amortização e Exaustão	11		
Depreciação de Bens Móveis e Imóveis		1.678.736,86	1.822.578,16
Total de despesas de Depreciação, Amortização e Exaustão		1.678.736,86	1.822.578,16
Transferências e Delegações Concedidas	12		
Transferências Tesouro SP-Superávit Financeiro (Lei 17.293/2020)		11.531.770,48	15.558.233,51
Transferências Intergovernamentais		-	1.860.739,78
Total Transferências Intergovernamentais		11.531.770,48	17.418.973,29
Tributárias			
Contribuições (PASEP)	10	2.399.244,99	1.654.208,78
Total de despesas Tributárias		2.399.244,99	1.654.208,78
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)	13	-	-
Total Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		-	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		236.487.758,81	211.096.112,56
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)			
Déficit/Superávit	14	98.648.260,72	33.778.908,92
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PÓS RESULTADO		335.136.019,53	244.875.021,48
QUADRO-VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		2.022	2.021
Incorporação de Ativos		6.400.835,63	571.659,12
Incorporação de Passivos		6.400.835,63	571.659,12
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

Nota 7 – Receita Própria

Nas variações aumentativas, destacam-se os recebimentos do exercício relativos às receitas de concessões de rodovias e aeroportos, serviços de transportes coletivos e outras receitas. O quadro abaixo demonstra a receita líquida, considerando o desconto relativo a Emenda-93-DREM de 30%.

Valores em R\$	
DESCRIÇÃO DA RECEITA	Receita Líquida
Receita de Concessão de Rodovia	174.074.374,66
Receita de Concessão de Aeroportos	314.559,44
Receita com Transporte Coletivo	23.253.554,84
Outras Receitas	205.669,36
TOTAL DAS RECEITAS	197.848.158,30

Nota 8 – Rendimento Financeiro

São rendimentos decorrentes da aplicação dos saldos financeiros de caixa nos fundos apresentados no quadro abaixo, demonstrando a receita líquida, considerando o desconto relativo a Emenda-93-DREM de 30%.

Valores em R\$	
DESCRIÇÃO DA RECEITA FINANCEIRA	Receita Líquida
FUNDO I e II-Rendimento da Aplicação Financeira (Fonte 4)	4.030.041,31
FUNDO PPP-TAMOIOS-Rendimento da Aplicação Financeira (Fonte 4)	35.173.945,12
CONVENIO ANTT-Rendimento da Aplicação Financeira (Fonte 5)	86.616,78
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	39.290.603,21

Nota 9 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

São transferências recebidas

Valores em R\$	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor
Transferência Recebida Fonte Tesouro 001001001	97.798.018,15
Transferência Recebida Funcionário	199.239,87
TOTAL	97.997.258,02

Nota 10 – Despesas

São despesas para pagamento de pessoal próprio, encargos sociais e patronais, consumos e serviços de apoio à fiscalização, obrigações tributárias e depreciações.

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS (VPD)	Valores em R\$
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	39.160.334,92
Total de 3121203 - CONTR. A PREVIDENCIA COMPLEMENTAR - PREVCOM	279.273,67
Total de 3111101 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS-PES. CIVIL-RPPS	24.325.562,47
Total de 3122101 - CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS - INSS	4.525.038,31
Total de 3122199 - OUTROS ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	382.465,33
Total de 3123101 - FGTS	1.755.109,71
Total de 3123104 - FGTS - 13 SALARIO	146.352,88
Total de 3111102 - OUTRAS DESP VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL - RPPS	7.746.532,55
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	185.795.653,41
Total de 3311149 - BILHETES DE PASSAGEM	11.056.570,34
Total de 3311199 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	115.360,75
Total de 3321101 - DIARIAS PESSOAL CIVIL	1.386.132,71
Total de 3322131 - JETONS E GRATIFICACOES A CONSELHEIROS	21.248,06
Total de 3323101 - CONSULTORIA E ASSESSORIA	93.985.949,34
Total de 3323104 - COMUNICACAO	30.174,13
Total de 3323105 - PUBLICIDADE	207.500,53
Total de 3323106 - MANUTENCAO E CONSERVACAO	670.534,80
Total de 3323108 - SERV.DE AGUA E ESGOTO, E.E., GAS E OTS.	842.399,25
Total de 3323109 - SERVICOS DE ALIMENTACAO	7.539.672,88
Total de 3323110 - LOCACOES	3.725.548,89
Total de 3323111 - SERV. RELACIONADOS A TECNOLOGIA DA INFORMACAO	51.251.303,37
Total de 3323112 - SERVICOS DE TRANSPORTE	660.569,33
Total de 3323118 - CONDOMINIOS	23.822,87
Total de 3323129 - SEGUROS EM GERAL	76.658,20
Total de 3323131 - SERV.MEDICO-HOSPITALAR,ODONTOL.E LAB	4.294.546,88
Total de 3323139 - SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	3.150,00
Total de 3323146 - SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	12.943,00
Total de 3323156 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	131.021,72
Total de 3323199 - OUTROS SERVICOS TERCEIROS - PJ	3.324.379,80
Total de 3324101 - CONTRATACAO DE SERVICOS DE SEGURANCA	2.027.645,43
Total de 3324102 - CONTRATACAO DE SERV. DE LIMPEZA E MANUTENCAO	330.539,28
Total de 3331101 - DEPRECIACAO DE IMOBILIZADO	1.678.736,86
Total de 3721102 - PIS/PASEP	2.399.244,99
TOTAL DAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	224.955.988,33
39 - OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	108.651,64
Total de 3999103 - SENTENCAS JUDICIAIS	102.496,90
Total de 3999104 - INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.154,74
TOTAL DAS DESPESAS (31+33+37+39)	225.064.639,97

Nota 11 – Depreciação de bens móveis

São despesas com depreciação de bens móveis adquiridos a partir de 2002, apurados e contabilizados em 2022 no valor de R\$ 1.678.736,86 (comentado na nota 4).

Nota 12 – Transferências e Delegações Concedidas

No exercício de 2022 aconteceu despesa extraorçamentária no valor de R\$ 11.531.770,48, devido ao cumprimento da Lei 17.293/2020 (comentado no item 3.2.2) faz parte da composição conforme nota 09.

Nota 13 – Outras variações patrimoniais diminutivas

Não houve em 2022

Nota 14 – Resultado Patrimonial do período

O resultado do período, que é apurado pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e as Variações Patrimoniais Diminutivas, apresentou um superávit do exercício de 2022 no valor de R\$ 98.648.260,72, contra um valor de superávit em 2021 de R\$ 33.778.908,92, apresentando um acréscimo de 192,041%.

Esse aumento no resultado é proveniente da recuperação da arrecadação por conta de novas medidas adotadas na pandemia e suplementações por parte do Tesouro do Estado, além disso, com o objetivo de aumentar o superávit em 2022, a Agência não poupou esforços para conter suas despesas principalmente com contratações.

4.2.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e demonstra o fluxo líquido através das atividades operacionais e de investimentos, as entradas e saídas financeiras do caixa e equivalente de caixas.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO		
CNPJ - 05.051.955/0001-91 - UO: 51.055/51.050/16.057		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021		Valores em R\$
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
INGRESSOS		
Receitas derivadas e originárias		
Patrimonial	213.679.537,31	147.177.331,90
Serviços	23.439.241,71	16.150.100,75
Outras	20.391,97	292,87
Retorno da Receita Diferida	542.246,41	0,00
Total Outras Receitas Correntes	237.681.417,40	163.327.725,52
Outros Ingressos Operacionais		
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)	97.916.881,43	81.851.113,80
Total	97.916.881,43	81.851.113,80
Total dos ingressos	335.598.298,83	245.178.839,32
DESEMBOLSOS		
Despesas Orçamentárias		
Pessoal e Encargos do exercício	(36.927.039,76)	(35.586.986,00)
Pessoal e Encargos do exercício anterior (Restos a Pagar)	(2.966.701,64)	(4.435.176,82)
Outras Despesas Correntes do Exercício	(161.240.262,38)	(124.369.002,32)
Outras Despesas Correntes do exercício anterior (Restos a Pagar)	(26.905.963,66)	(37.174.952,27)
Total das Despesas	(228.039.967,44)	(201.566.117,41)
Varição ExtraOrçamentária conf. (Anexo 13)		
Transferência Concedida (Superávit Financeiro-Lei 17.293) (Anexo 13)	(11.531.770,48)	(15.558.233,51)
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)	-	-
Total de Despesas Extraorçamentária	(11.531.770,48)	(15.558.233,51)
Total dos desembolsos	(239.571.737,92)	(217.124.350,92)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)	96.026.560,91	28.054.488,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTO (II)		
INGRESSOS		
Outras Ingressos de Investimentos		
DESEMBOLSOS		
Aquisição de Ativo Não Circulante	(3.980,00)	-
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS (II)	(3.980,00)	-
DIMINUIÇÃO (AUMENTO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)	96.022.580,91	28.054.488,40
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
2022		
Caixa e Equivalentes de caixa inicial (I)	316.077.076,14	288.022.587,74
Caixa e Equivalentes de caixa final (II)	412.099.657,05	316.077.076,14
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)	96.022.580,91	28.054.488,40
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, representado pelas receitas originárias (Fonte 4 - recursos próprios e Fonte 5 - recursos vinculados do Governo Federal), para a correspondente cobertura dos desembolsos relacionados com as atividades (despesas correntes e aos investimentos), nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da ARTESP, possibilitando efetuar comparações entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades (operacionais, de investimentos e de financiamento) que apresentou um superávit no exercício findo de 2022 no valor de R\$ 96.022.580,91.

Durante o exercício, a ARTESP gerou movimentações de caixa e seus equivalentes nos seguintes fluxos:

(Valores em reais)			
DISCRIMINAÇÃO	VALOR	VALOR	SALDO
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	ingressos	335.598.298,83	
	Desembolso	(239.571.737,92)	96.026.560,91
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos	ingressos	0,00	
	Desembolso	0,00	(3.980,00)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento	ingressos	0,00	
	Desembolso	0,00	-
TOTAL			96.022.580,91

4.2.5.1 – Quadros Anexos

Os quadros abaixo demonstram as receitas derivadas e originárias, as transferências recebidas e concedidas, desembolso de caixa por funções e variações extraorçamentárias.

QUADROS ANEXOS		Valores em R\$	
QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		2022	2021
Receita Derivadas e Originárias			
Patrimonial		174.388.934,10	134.810.311,93
Serviços		23.439.241,71	16.150.100,75
Remuneração das Disponibilidades		39.290.603,21	12.367.019,97
Outras		19.982,49	292,87
Retorno da Receita Diferida		542.246,41	0,00
Total de Receitas Derivadas e Originárias		237.681.007,92	163.327.725,52
QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		2022	2021
Transferências Correntes Recebidas			
Intergovernamentais da União		0,00	0,00
Intragovernamentais		97.916.881,43	81.694.530,02
Total de Transferências Recebidas		97.916.881,43	81.694.530,02
Transferências Concedidas			
Intragovernamentais (Superávit Financeiro)		(11.531.770,48)	(15.558.233,51)
Total de Transferências Concedidas		(11.531.770,48)	(15.558.233,51)
Resultado Transferências Recebidas - Concedidas		86.385.110,95	66.136.296,51
QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		2022	2021
PROGRAMA DE TRABALHO/PRODUTO			
Administrativo		126.501.562,68	85.933.383,60
Transportes coletivo		10.763.114,46	18.704.229,75
Concessões de Rodovias/Aeropostos		90.779.270,30	96.928.504,06
Total dos programas de trabalho		228.043.947,44	201.566.117,41

(Valores em reais)

QUADRO 5FC - VARIAÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA			
Variação Extraorçamentária	Movimento de Ingressos	Movimento de Dispendios	Movimento Líquido
Retenções, Consignações, Benefícios e Encargos Sociais	403.592,21	47.433,67	356.158,54
Depósitos Diversos, Cauções, Restituições, Devoluções a Convênios	6.993,96	9.524,84	(2.530,88)
Controle da Receita Diferida e outros	-	542.246,41	(542.246,41)
Transferências Financeiras	98.105.500,18	11.531.770,48	86.573.729,70
Total da Variação Extraorçamentária	98.516.086,35	12.130.975,40	86.385.110,95

COMPARABILIDADE DE PERÍODOS

Em atendimento às Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT 16, a ARTESP está apresentando a comparabilidade dos seguintes demonstrativos: Balanço Financeiro, Patrimonial, as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa com o exercício anterior.

Concluimos informando que todos os dados se encontram registrados e disponibilizados no SIAFEM (Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios).

A ARTESP não possui análise de empresa de auditoria independente. Os registros contábeis estão sujeitos ao exame das autoridades competentes (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e Secretaria da Fazenda e Planejamento), durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação específica aplicável.

PARECER DO CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor da ARTESP, representado pelos seus membros que nestes subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou e aprovou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis e Financeiras - Balanços Orçamentário, Financeiros e Patrimoniais, Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa, complementadas pelas notas explicativas relativas ao exercício findo de 31/12/2022.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR EM 2022

DIRETORIA GERAL - DGR

Titular / Substituto	Período
Milton Roberto Persoli	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (Titular)
Walter Nyakas Junior	12 de janeiro a 16 de janeiro de 2022 (Em razão de férias do titular)
Milton Roberto Persoli	17 de janeiro a 24 de maio de 2022 (Titular)
Walter Nyakas Junior	25 de maio a 08 de junho de 2022 (Em razão de férias do titular)
Milton Roberto Persoli	09 de junho a 23 de outubro de 2022 (Titular)
Walter Nyakas Junior	24 de outubro a 28 de outubro de 2022 (Em razão de afastamento temporário do titular)
Milton Roberto Persoli	29 de outubro a 31 de dezembro de 2022 (Titular)

DIRETORIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS - DAI

Titular / Substituto	Período
Rodrigo Sarmiento Barata	01 de janeiro a 22 de maio de 2022 (Titular)
Jorge Farah Elias	23 de maio a 29 de maio de 2022 (Em razão de férias do titular) /acumulando
Rodrigo Sarmiento Barata	30 de maio a 30 de junho de 2022 (Titular)
Jorge Farah Elias	01 de junho a 17 de agosto de 2022 (Em razão da renúncia do titular) /acumulando
Milton Roberto Persoli	18 de agosto a 23 de outubro de 2022 (Em razão da vacância do cargo) /acumulando

Jorge Farah Elias	24 de outubro a 28 de outubro de 2022 (Em razão da vacância do cargo e afastamento temporário do 1º substituto) /acumulando
Milton Roberto Persoli	29 de outubro a 14 de dezembro de 2022 (Em razão da vacância do cargo) /acumulando
Jorge Farah Elias	15 de dezembro a 29 de dezembro de 2022 (Em razão da vacância do cargo e 1º substituto respondendo pela DIN) /acumulando
Milton Roberto Persoli	30 de dezembro a 31 de dezembro de 2022 (Em razão da vacância do cargo) /acumulando

DIRETORIA DE CONTROLE ECONÔMICO E FINANCEIRO - DCE

Titular / Substituto	Período
Jorge Farah Elias	01 de janeiro a 03 de abril de 2022 (Titular)
Milton Roberto Persoli	04 de abril a 22 de abril de 2022 (Em razão de férias do titular) /acumulando
Jorge Farah Elias	23 de abril a 12 de junho de 2022 (Titular)
Rodrigo Sarmiento Barata	13 de junho a 23 de junho de 2022 (Em razão de férias do titular) /acumulando
Jorge Farah Elias	24 de junho a 31 de dezembro de 2022 (Titular)

DIRETORIA DE INVESTIMENTO - DIN

Titular / Substituto	Período
João Luis Lopes	01 de janeiro a 14 de dezembro de 2022 (Titular)
Milton Roberto Persoli	15 de dezembro a 29 de dezembro de 2022 (Em razão de férias do titular) /acumulando
João Luis Lopes	30 de dezembro a 31 de dezembro de 2022 (Titular)

DIRETORIA DE OPERAÇÕES – DOP

Titular / Substituto	Período
Walter Nyakas Junior	01 de janeiro a 06 de novembro de 2022 (Titular)
João Luis Lopes	07 de novembro a 11 de novembro de 2022 (Em razão de férias do titular) /acumulando
Walter Nyakas Junior	12 de novembro a 31 de dezembro de 2022 (Titular)

DIRETORIA DE PROCEDIMENTOS E LOGÍSTICA - DPL

Titular / Substituto	Período
Sebastião Ricardo Carvalho Martins	01 de janeiro a 22 de maio de 2022 (Titular)

João Luis Lopes	23 de maio a 11 de junho de 2022 (Em razão de férias do titular) /acumulando
Sebastião Ricardo Carvalho Martins	12 de junho a 18 de agosto de 2022 (Titular)
João Luis Lopes	19 de agosto a 01 de setembro de 2022 (Em razão de afastamento médico do titular) /acumulando
Sebastião Ricardo Carvalho Martins	02 de setembro a 04 de setembro de 2022 (Titular)
João Luis Lopes	05 de setembro a 07 de setembro de 2022 (Em razão de afastamento médico do titular) /acumulando
João Luis Lopes	08 de setembro a 14 de dezembro de 2022 (Em razão de vacância do cargo) /acumulando
Walter Nyakas Junior	15 de dezembro a 19 de dezembro de 2022 (Em razão de vacância do cargo e férias do 1º substituto) /acumulado
Luis Carlos Moraes Caetano	20 de dezembro a 31 de dezembro de 2022 (Admissão-Titular)

São Paulo, 26 de abril de 2023.

José Carlos Teixeira de Melo – Contador - CRC 1SP242890/0-4